ANNO XLIV. NUMERO 103. TERÇA FEIRA 5 DE MAIO DE 1868.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... Por seis ditos idem ... Por nove ditos idem ... Por um anno idem ... 10$000 20$000 27$000

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.**

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

**PARTIDA DOS ESTAFETAS.**

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altinho Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

**AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.**

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

**EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO**

6 Lua cheia ás 3 h., 34 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. ás 3 h., [illegible] m. e 45 s. da t.
22 Lua nova ás 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. ás 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

**DIAS DA SEMANA.**

4 Seg. S. Monica mãi de S. Agostinho.
5 Terç. S. Pio V p., S. Angelo m. c.
6 Quart. S. João ante portam Latinam.
7 Quint. S. Eustaquio b., S. Flavio m.
8 Sext. S. Heladio p.
9 Sab. Ss. Gregorio Nazianzeno e Geroncio bb.
10 Dom. S. Antonino arc. de Florença.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 3 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 42 minutos da manhãa.

**PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.**

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

# PARTE OFFICIAL

## Ministerio do Imperio.

DECRETO N. 4,151 DE 13 DE ABRIL DE 1867.

*Reorganisa a secretaria de estado dos negocios do imperio.*

Usando da faculdade concedida no art. 36 § 3º da lei n. 1 507 de 26 de setembro ultimo, hei por bem decretar o seguinte:

CAPITULO I.

*Da organisação da secretaria.*

Art. 1.º A secretaria será dividida em cinco secções:

§ 1.º A secção immediatamente dirigida pelo director geral, tera a seu cargo:

1.º O registro da entrada e do movimento de todos os papeis, e a direcção do expediente.

2.º A expedição da correspondencia, a publicação dos despachos no livro da porta e as publicações pela imprensa.

3.º O expediente relativo aos negocios reservados.

4.º O livro do ponto dos empregados.

5.º As despezas da secretaria.

6.º O archivo da secretaria, no qual: 1º, serão classificados, escripturados e guardados todos os livros e papeis sobre negocios findos que não deverem ser recolhidos no archivo publico; 2º, se passarão por ordem do director geral certidões do que delles constar; 3º, se guardara a bibliotheca da secretaria.

§ 2.º A 2ª secção terá a seu cargo os serviços concernentes:

1.º A todos os negocios relativos á casa imperial que são expedidos por acto ministerial, os actos da côrte e seu ceremonial, as festas nacionaes, a nomeação dos officiaes-móres e menores e dos criados de honra da mesma casa.

2.º A's mercês honorificas e pecuniarias.

3.º Aos actos e correspondencias relativos á assembléa geral e a cada uma das camaras legislativas, e que não versarem sobre assumptos especialmente distribuidos a cada uma das outras secções.

4.º A' nomeação dos senadores.

5.º Ao conselho de estado, excepto quando se tratar de assumptos especialmente distribuidos a cada uma das outras secções.

6.º A's leis das assembléas legislativas provinciaes e aos negocios pertencentes ás mesmas assembléas e ás camaras municipaes.

7.º A materia de eleições.

8.º A' nomeação, licenças e demissão dos presidentes, vice-presidentes das provincias e seus secretarios.

9.º A' correspondencia com os diversos ministerios, presidentes das provincias e outras autoridades sobre assumptos que não estejam especialmente distribuidos a cada uma das outras secções.

10. Aos conflictos de jurisdicção entre autoridades sobre assumptos distribuidos a diversas secções.

11. A's naturalisações.

12. A's desapropriações.

13 Ao archivo publico.

14. A' nomeação, posse, licenças e demissões dos empregados da secretaria, e a formação do respectivo quadro com as notas relativas ao seu exercicio, comportamento e commissões de que forem extraordinariamente incumbidos.

15. A' divisão administrativa do imperio e á estatistica de sua população.

§ 3.º A 3ª secção terá a seu cargo os serviços concernentes:

1.º A' instrucção superior e média, á primaria e secundaria do municipio da côrte, e aos estabelecimentos de instrucção publica que o governo fundar nas provincias.

2.º Ao imperial instituto dos meninos cegos e ao instituto dos surdos-mudos.

3.º Aos institutos, academias, estabelecimentos e sociedades que se dediquem a sciencias, letras e artes.

4.º Aos negocios relativos á saude publica e policia sanitaria.

5.º Aos estabelecimentos e autoridades, aos quaes pertencer o exercicio deste ultimo ramo da administração.

6.º Aos cemiterios, hospitaes, hospicios, casas de expostos e recolhimentos.

§ 4.º A 4ª secção terá a seu cargo os serviços concernentes:

1.º A divisão ecclesiastica.

2.º A' apresentação, permuta e remoção dos beneficios ecclesiasticos e ás dispensas e a quaesquer outros actos relativos a esses assumptos.

3.º Ao beneplacito imperial e ás licenças para impetração de graças espirituaes á Santa Sé ou a seus delegados.

4.º Aos seminarios, conventos, capella imperial, cathedraes, parochias, ordens terceiras, irmandades e confrarias.

5.º Aos cultos não catholicos.

6.º Aos estabelecimentos e sociedades de beneficencia em geral.

§ 5.º A 5ª secção terá a seu cargo os serviços concernentes:

1.º Ao orçamento e aos creditos do ministerio.

2.º A' escripturação, ao exame e á fiscalisação de todas as despezas do ministerio.

3.º Ao orçamento e ás contas da Illma. camara municipal.

4.º A' tomada de contas cujo conhecimento pertencer ao ministerio.

5.º A' organisação do quadro geral dos vencimentos de todos os empregados do ministerio.

6.º Ao assentamento dos proprios nacionaes occupados em serviço do ministerio.

7.º Aos soccorros publicos.

Art. 2.º E' commum ás secções:

1.º A redacção dos actos e correspondencia do ministerio, pertencendo a cada uma das secções a parte concernente aos assumptos que lhes são distribuidos.

2.º A guarda de todos os seus livros e dos papeis relativos aos negocios pendentes, devendo remette-los para o archivo da secretaria logo que se acharem findos.

3.º Passar por ordem do director geral, certidões do que constar, dos mesmos livros e papeis emquanto se acharem sob sua guarda.

4.º A formação dos quadros dos empregados das diversas repartições pertencentes ao ministerio com as notas relativas ao seu exercicio e comportamento.

5.º O preparo dos actos concernentes á sancção e promulgação das leis, segundo a distribuição feita entre as secções, dos assumptos sobre que aquelles versarem, e o expediente necessario para sua execução.

6.º O preparo dos trabalhos para a publicação das mesmas leis e dos despachos e decisões do ministerio.

7.º A organisação de synopses e indices das consultas do conselho de estado.

8.º A collecção organisada das minutas de toda a correspondencia expedida.

9.º O registro dos decretos exceptuados no art. 39.

10. A escripturação da entrada dos papeis nas secções e da remessa para o archivo da secretaria dos que estiverem findos.

11. O livro do tombo que conterá em resumo e por ordem chronologica a legislação que regule cada um dos ramos do serviço.

CAPITULO II

*Do numero e das funcções dos empregados.*

Art. 3.º A secretaria terá os seguintes empregados:

O director geral, 4 chefes de secção, 6 primeiros officiaes, 6 segundos ditos, 8 amanuenses, 6 praticantes, 1 porteiro, 1 ajudante, 3 continuos e 4 correios.

Art. 4.º O director geral é o chefe da secretaria, e são-lhe subordinados todos os mais empregados, deixando de ser inherente ao respectivo emprego o titulo de conselho.

São suas funcções:

1.º Dirigir e inspeccionar todos os trabalhos da secretaria.

2.º Manter o cumprimento das disposições deste regulamento pelos meios que lhe são facultados.

3.º Abrir e dar direcção á toda a correspondencia official.

4.º Assignar todo o expediente relativo ao recebimento e remessa de papeis.

5.º Requisitar em nome do ministro a qualquer autoridade, com excepção dos ministros de estado, conselheiros de estado, secretarios das camaras legislativas, bispos, presidentes de provincia e de tribunaes e Illma. camara municipal, as informações e pareceres necessarios para instrucção e decisão dos negocios.

6.º Dar posse e deferir juramento aos empregados da secretaria.

7.º Exercer as attribuições que lhe são conferidas nos arts. 5º § 3º, 11 § 2º, 17 § 6º, 29, 30 e 31.

8.º Mandar passar certidões e authentica-las.

9.º Organisar e submetter a' consideração do ministro até o dia 31 de março o relatorio que este deve apresentar annualmente a' assembléa geral.

10. Organisar e sujeitar a' approvação do ministro as instrucções de que trata o art. 34.

Art. 5.º Aos chefes de secção incumbe:

1.º Executar, fazer executar, e inspeccionar os trabalhos que pertencem ás respectivas secções.

2.º Coadjuvarem-se, prestando as informações, e fazendo as requisições e communicações necessarias para o desempenho dos serviços das differentes secções.

3.º Fazer qualquer trabalho de que os encarregar o director geral, ainda que não seja dos que especialmente pertençam ás respectivas secções.

4.º Organisar e apresentar ao director geral até o fim do mez de fevereiro o relatorio dos negocios que tiverem occorrido pelas respectivas secções durante o ultimo anno.

15 Advertir e reprehender os empregados de suas secções que faltarem ao cumprimento de seus deveres, ou não executarem suas ordens, e representar ao director geral quando o caso exigir a applicação de outras penas disciplinares.

Art. 6.º Ao porteiro incumbe:

1.º Abrir e fechar a secretaria.

2.º Cuidar da segurança e asseio da casa.

3.º Fechar e dar destino a' correspondencia official.

4.º Escrever os despachos no livro da porta e te-lo sob seu cuidado.

5.º Inspeccionar o serviço dos continuos e correios e apontar as suas faltas.

6.º Comprar os objectos necessarios para o serviço da secretaria.

Art. 7º Ao ajudante do porteiro incumbe coadjuva-lo em seus trabalhos e substitui-lo em seus impedimentos ou faltas.

CAPITULO III.

*Das nomeações, demissões, substituições e exercicio interino dos empregados.*

Art. 8.º Serão nomeados por decreto imperial o director geral, os chefes de secção e os primeiros e segundos officiaes por portaria do ministro todos os outros empregados.

§ 1.º A nomeação do director geral e dos chefes de secção sera' de livre escolha do governo.

§ 2.º A dos officiaes tera' logar por accesso, preferindo-se os empregados de cathegoria immediatamente inferior, mais habeis e zelosos pelo serviço.

§ 3.º A dos amanuenses e praticantes precederá exame de habilitação.

Art. 9.º Ninguem poderá ser nomeado praticante sem provar que tem bom procedimento e a idade de 18 annos completos, mostrando em concurso boa lettra e conhecimento perfeito não só da grammatica e lingua nacional, mas ainda da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

O praticante não podera' ser promovido a amanuense sem que, além de ter pelo menos um anno de exercicio, mostre em concurso:

1.º Que redige com facilidade qualquer peça official.

2.º Que tem conhecimento dos principios geraes de geographia e historia do Brasil.

3.º Que falla, ou ao menos traduz as linguas ingleza e franceza.

Paragrapho unico. Serão dispensados destes exames sómente os individuos que occuparem em outras repartições empregos de igual cathegoria, para que tenham sido nomeados em virtude de approvação obtida em concurso nas materias de que se trata.

Art. 10. O director geral e os chefes de secção pódem ser livremente demittidos pelo governo; os primeiros e segundos officiaes, os amanuenses e praticantes serão conservados emquanto bem servirem, devendo porém os praticantes serem demittidos no prazo de dous annos se não mostrarem aptidão.

Art. 11. Nenhum empregado jubilado, reformado ou aposentado de qualquer ministerio podera' ser nomeado para empregos da secretaria do imperio.

Art. 12. Serão substituidos em seus impedimentos e faltas.

1.º O director geral pelo chefe de secção que o ministro tiver designado, ou em falta deste pelo mais antigo que se achar presente.

2.º Os chefes de secção pelos primeiros, ou na falta destes pelos segundos officiaes da mesma secção por designação do director geral.

3.º O porteiro pelo seu ajudante, e este pelo continuo que o director geral designar.

Art. 13. Competirá ao substituto todo o vencimento do emprego se o substituido nada perceber por elle, e no caso contrario a respectiva gratificação que accumulará ao vencimento integral do emprego proprio até a importancia total do vencimento do substituido.

Art. 14 O empregado que exercer interinamente lugar vago percebera todo o vencimento deste.

CAPITULO IV.

*Dos vencimentos e dos descontos por faltas.*

Art. 15. Competem aos empregados os vencimentos fixados na tabella annexa ao decreto n. 2,368 de 5 de março de 1859.

Art. 16. O empregado que deixar o exercicio do seu lugar na secretaria pelo de qualquer commissão alheia ao ministerio do imperio, ainda que com autorisação deste, perderá todo o seu vencimento.

Art. 17. O empregado que faltar ao serviço soffrerá perda total ou desconto em seus vencimentos, conforme as regras seguintes:

§ 1.º O que faltar sem causa justificada perdera todo o vencimento.

§ 2.º Perderá sómente a gratificação aquelle que faltar por motivo justificado.

São motivos justificados:—1.º, molestia do empregado; 2.º, nojo; 3.º, gala de casamento.

Serão provadas com attestado de medico as faltas por molestia, quando excederem a tres cada mez.

§ 3.º Ao empregado que comparecer depois de encerrado o ponto e dentro da hora que se seguir a fixada para o principio dos trabalhos, justificando a demora, se descontará sómente metade da gratificação.

Ao que se retirar com permissão do director geral uma hora antes de findo o expediente, se descontará tambem metade da gratificação.

O que comparecer depois das 10 horas embora justifique a demora, ou retirar-se antes das duas, ainda que seja por motivo attendivel, perderá toda a gratificação.

O comparecimento depois de encerrado o ponto, sem motivo justificado, importará igualmente a perda de toda a gratificação, e a sahida antes de findar o expediente sem permissão do director geral a de todo o vencimento.

§ 4.º O desconto por faltas interpoladas será relativo sómente aos dias em que se derem; mas, se forem sucessivas, se estenderá tambem aos dias que, não sendo de serviço, se comprehenderem no periodo das mesmas faltas.

§ 5.º As faltas se contarão á vista do que constar do livro do ponto, no qual assignarão todos os empregados durante o primeiro quarto de hora que se seguir á marcada para o começo do expediente, e quando se retirarem findos os trabalhos.

No mesmo livro lançará o director geral ás competentes notas.

§ 6.º Pertence ao director geral o julgamento sobre a justificação das faltas.

Art. 18. Não soffrerá desconto algum o empregado que faltar na secretaria:

1.º Por se achar encarregado pelo ministro de qualquer trabalho ou commissão;

2.º Por motivo de serviço na secretaria com autorisação do director geral;

3.º Por estar servindo algum cargo gratuito e obrigatorio em virtude de preceito de lei.

CAPITULO V.

*Das licenças.*

Art. 19. Podem ser concedidas licenças por motivo de molestia com ordenado inteiro até 6 mezes, e com a metade de então em diante até um anno.

Nos de mais casos descontar se-ha a quinta parte do ordenado até 3 mezes, a terça parte por mais de 3 até 6, e a metade por mais de 6 até um anno.

Em todo o caso, porém, não será abonada a gratificação de exercicio.

Paragrapho unico. O tempo das licenças reformadas ou de novo concedidas aos empregados do ministerio do imperio dentro de um anno, contado do dia em que houver terminado a primeira, será junto ao das antecedentes para o fim de fazer-se nos ordenados o desconto de que trata este artigo.

Art. 20. A licença, ainda em caso de molestia, podera ser concedida com o ordenado correspondente ao tempo respectivo, ou sem elle, a juizo do ministro.

Art. 21. Não tera logar a concessão de licença ao empregado que ainda não houver entrado no effectivo exercicio do seu lugar.

Art. 22. Ficarão sem effeito as licenças em cujo goso se não entrar no prazo de um mez contado da data de sua concessão.

CAPITULO VI.

*Das aposentadorias.*

Art. 23 Os empregados da secretaria do imperio só poderão ser aposentados nos seguintes casos:

1.º, quando estiverem inhabilitados para desempenhar suas funcções por motivo de molestia, ou de avançada idade; 2.º, quando o serviço o exigir.

Art. 24. Sera' aposentado com o ordenado por inteiro o empregado que contar 20 ou mais annos de serviço, e com ordenado proporcional aos annos o que tiver menos de 30 e mais de 10.

§ 1.º Nenhum empregado sera' aposentado tendo menos de 10 annos de serviço.

§ 2.º O empregado sera' aposentado com o ordenado do ultimo logar que servir com tanto que tenha 3 annos de effectivo exercicio nelle, excluido todo o tempo de interrupções por motivo de licenças ou faltas ainda que em consequencia de molestia, e em quanto não os completar só o podera' ser com o ordenado do lugar que hover anteriormente occupado.

Art. 25. Serão contemplados como serviços uteis para a aposentadoria, e addicionados aos que forem feitos na secretaria, os que o empregado houver em qualquer tempo prestado:

1.º No exercicio de empregos publicos de nomeação do governo, e estipendiados pelo thesouro nacional.

2.º Em repartições administrativas provinciaes e na camara municipal da côrte, exercendo empregos retribuidos; mas o tempo dos serviços effectuados nestas repartições sera' contemplado sómente até um terço do que se contar relativamente aos que forem prestados na secretaria.

3º. No exercito ou na marinha como official ou praça de pret, se não tiver sido ja' incluido o respectivo tempo de serviço em reforma militar.

4º Como addido a' secretaria até o tempo da promulgação do decreto regulamentar n. 2,368 de 5 de março de 1859, segundo a disposição do art. 44 do mesmo decreto.

Art. 26. Na liquidação do tempo de serviço se observara' o seguinte:

1º. Quanto ao serviço prestado na secretaria não se descontara' o tempo de interrupções pelo exercicio de quaesquer outras funcções publicas em virtudes de nomeação do governo, de eleição popular ou de prescripção de lei; sera', porém, descontado o tempo de faltas por molestia excedentes a sessenta dias em cada anno, o de licenças e o de faltas não justificadas.

2º. Quanto aos serviços prestados em repartições provinciaes se contara' sómente o tempo de exercicio no emprego, excluido completamente o de interrupções por qualquer motivo, bem como o de licenças ou faltas.

3º. Quanto aos serviços prestados no exercito ou na marinha a liquidação sera' feita segundo as disposições da legislação militar concernentes a' reforma.

Art. 27 As disposições dos artigos antecedentes comprehendem não só os empregados nomeados para a secretaria do imperio depois da promulgação do decreto n. 2,368 de 5 de março de 1859, como os que ja' serviam antes, e em caso algum, tendo o empregado direito aos ordenados marcados na tabella que baixou com o mesmo decreto sera' tomado por base da liquidação do vencimento de inactividade o tempo maximo de 25 annos estabelecido na legislação anterior.

Art. 28 Perdera' a aposentadoria o empregado que fôr convencido em qualquer tempo, por sentença passada em julgado, de ter, em quanto se achava no exercicio do seu emprego, commettido os crimes de peita ou suborno, ou praticado acto de revelação de segredo, de traição ou de abuso de confiança.

CAPITULO VII.

*Do tempo e modo de serviço, e das penas disciplinares.*

Art. 29. O serviço começara' a's 9 horas, nos termos do art. 17 § 3º, e findara' a's 3 horas em todos os dias que não forem de guarda ou feriados.

Podera' porém o director geral, quando fôr indispensavel, prorogar as horas do expediente, ou fazer executar, em horas ou dias exceptuados, na secretaria ou fóra della, por quaesquer empregados, trabalhos que lhes commettam.

Art. 30. Os empregados servirão nas secções que o director geral lhes designar, podendo ser mudados de umas para outras, segundo as conveniencias do serviço.

Art. 31. Os empregados da secretaria do imperio são sujeitos a's seguintes penas disciplinares nos casos de negligencia, desobediencia, falta de cumprimento de deveres, e falta de comparecimento sem causa justificada por oito dias consecutivos, ou por quinze interpolados durante o mesmo mez ou em dous seguidos:

1º. Simples advertencia.

2º. Reprehensão.

3º. Suspensão até 15 dias com a perda de todo o vencimento.

Estas penas serão impostas pelo director geral, podendo as duas primeiras ser tambem applicadas pelos chefes de secção.

Art. 32. A suspensão, nos casos de prisão por qualquer motivo, ou de cumprimento de pena que obste ao desempenho das funcções do emprego; de exercicio de qualquer cargo, industria ou occupação que prive o empregado do exacto cumprimento de seus deveres, de pronuncia sustentada em crime commum ou de responsabilidade, ou o empregado se livre solto ou preso; e finalmente quando se torne necessaria como medida preventiva ou de segurança, só podera' ser determinada pelo ministro do imperio.

Art 33. O effeito da suspensão é a perda de todos os vencimentos, excepto quando se tratar de pronuncia em crime de responsabilidade ou de medida preventiva.

Nessas hypotheses, o empregado perdera' a gratificação, e na de pronuncia ficara' privado, além disso, de metade do ordenado até ser afinal condemnado ou absolvido, nos termos dos arts. 165 § 4º e 174 do codigo do processo criminal; restituindo-se a outra metade, dada a absolvição.

Art. 34 Em instrucções especiaes se regulara' tudo quanto é concernente ao processo dos negocios e a' direcção, ordem e economia dos serviços da secretaria.

CAPITULO VIII.

*Do gabinete do ministro.*

Art. 35. Não poderão ser nomeados para servirem no gabinete do ministro do imperio se não empregados do mesmo ministerio, concedendo-se-lhes uma gratificação que não excedera' a 2:400$ annuaes, e que accumularão aos vencimentos dos seus empregos.

CAPITULO IX.

*Disposições geraes.*

Art. 36. Fica extincto o lugar de consultor.

Art. 37. Não se concederão mais as gratificações autorisadas pelo § 7º do art. 21 do decreto n. 2,368 de 5 de março de 1859 aos empregados que continuarem a servir depois de 30 annos.

Serão porém conservadas e contempladas nas respectivas aposentadorias, segundo a disposição do citado artigo e paragrapho, as que ja' foram concedidas.

Art. 38. As communicações que actualmente se fazem de nomeações, remoções, aposentadorias e licenças serão substituidas de ora em diante pelas publicações feitas no *Diario Official*: e as de posse ou exercicio pelas verbas ou declarações escriptas nos respectivos titulos ou attestados de exercicio, quando não constem do mesmo *Diario*.

Art 39. Fica dispensado o registro:

1º. Dos originaes das leis, decretos, resoluções de consulta, regulamentos, instrucções e circulares expedidos pelo ministerio do imperio, excepto os decretos de nomeação ou demissão, e os que contelem vencimentos e aposentadorias.

2º. Dos avisos, ordens, officios e portarias do mesmo ministerio, e das informações, representações e pareceres, cujas minutas serão classificadas e encadernadas annualmente.

Art. 40. Continua em vigor, quanto aos actuaes empregados, o art. 14 do decreto n. 2,368 de 5 de março de 1859.

Art. 41. Ficam revogadas as disposições do decreto n 2,368 de 5 de março de 1859 e quaesquer outras em contrario.

José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de abril de 1866.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 28 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, foi lido pelo Sr. primeiro secretario o seguinte expediente:

« Uma petição de Luiz Cyriaco da Silva, professor publico de instrucção primaria da freguezia de Afogados, pedindo se lhe conceda a gratificação marcada no art. 28 da lei de 14 de maio de 1855. —A' commissão de ordenados. »

Approvaram-se quatro pareceres da commissão de fazenda e orçamento: uma, pedindo, que pelos canaes competentes, informe a thesouraria provincial acerca da petição de Isidoro Martinho Cesar, professor publico de Bello-Monte; outro, declarando que sera' deferida, no quadro de exercicios findos, a petição de D. Alexandrina de Luna e Albuquerque, professora publica da freguezia de Santo Antonio desta cidade; outra, declinando para a de legislação, por ser a mais competente, as petições Marcellino José Lopes; e outra que indeferindo a petição de Francisco Xavier Pereira de Brito, conclue por um projecto, que autorisa o presidente da provincia a mandar pagar ao empregado da fazenda provincial, que o fizer em horas vagas e em sua casa, o registro de cinco mil officios em atrazo, ou os que faltarem, a quantia de 400$000, como gratificação por este trabalho; e dous da commissão de obras publicas, um declarando nada ter que deferir acerca da petição da Associação Commercial Beneficente, por ja' haver sido attendida no projecto de orçamento, e outro que conclue por um projecto em deferimento a petição do engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro, o qual autorisa o presidente da provincia a contratar com o referido engenheiro ou com quem maiores vantagens offerecer a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso, e marcando bases para o mesmo contrato.

Approvou-se mais a redacção do projecto n. 96 deste anno, que concede licença a differentes funccionarios publicos.

Considerou-se objecto de deliberação, os seguintes projectos:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder uma licença de um anno, com os respectivos vencimentos, ao solicitador da fazenda provincial João Firmino Correia de Araujo, para tratar de sua saúde onde lhe convier, revogadas as disposições em contrario.

« S. R.—Paço da assembléa provincial, primeiro de maio de 1868.—Candido Martins, C. Seraffico, M. Duarte, C. Peregrino, E. Coutinho, F. Tavares, Araujo Beltrão, Samuel Pontual, barão de Una, José Gitirana, J. de Castro, Epaminondas, Mergulhão, Correia de Mello, Eduardo Pina e Felisbino. »

« Artigo unico. Fica concedida uma loteria de cem contos, em favor da capella da Santa Cruz dos Milagres de Olinda. S. R.—Silva Ramos. »

Em seguida foram approvados dous requerimentos, um assignado por treze senhores deputados, pedindo que novamente seja ouvido o governo do bispado e o vigario collado da freguezia de Una, acerca da transferencia da mesma freguezia; e outro assignado pelo Sr. Tavares, para que, pelos canaes competentes e com urgencia, se exija copia authentica da informação ministrada pelo actual director geral interino da instrucção publica ao presidente da provincia, em data de 20 do mez passado, acerca da petição assignada por dezoito professores a respeito de ferias da paschoa e natal.

Passando-se a ordem do dia, approvaram-se: em segunda discussão a emenda offerecida em terceira ao projecto n. 60 deste anno, que explica a maneira porque deve ser cobrado o imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum, e a que foi offerecida ao de n. 10, que concede diversas loterias; em segunda o de n. 80, que crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino em Quipapá, com algumas addidivas, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Gitirana; e entrando em segunda discussão o projecto n. 95 que faz extensivo ao professor de instrucção primaria de Goyanna João José Barbosa da Silva Juvencio, a disposição do art. 6º da lei n. 264 de 28 de junho de 1851, fallaram contra a materia os Srs. Domesthenes, Soares Brandão e Amyntas, sendo finalmente approvado um requerimento do Sr. Soares Brandão, pedindo que o projecto e os substitutivos sejam remettidos á commissão de instrucção publica para esta dar seu parecer.

Continuando a discussão addiada do art. 11 do orçamento provincial, acerca da Companhia Pernambucana de vapores costeiros, fallaram contra o artigo os Senhores E. Coutinho e Lopes Machado, ficando ainda addiada a discussão por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e primeira discussão dos projectos ns. 93, 101, 113, 115, 116 e 117; segunda do de n. 104; e terceira do de n. 80 todos deste anno.

— Domingo á tarde esteve no lamarão, afim de deixar uma pequena mala de cartas e jornaes, o vapor americano *Japon*, pertencente a *Pacific Mail Steam Ship Compagny*, em viagem de New-York para S. Francisco da California. Este navio deve fazer o serviço postal entre S. Francisco e a China.

As datas dos jornaes que trouxe alcançam á 10 do passado. Nada adiantam, por termos recebido, por via de Lisboa, noticias até 12.

— A nossa alfandega rendeu no mez de abril ultimo 498:308$449.

Comparado com o rendimento do mesmo mez, do exercicio de 1866—1867, ha uma differença para menos de 87:753$812. e com o do exercicio de 1865—1866 de 401:299$152.

— Amanhãa tem lugar, no Santa Isabel, o beneficio da Sra. D. Maria Velluti, primeira dama da companhia dramatica, com a linda tragedia em 5 actos, do distincto poeta e diplomata brasileiro Magalhães, *Antonio José ou o poeta e a Inquisição.*

Bem que pertença a velha escola, essa tragedia é e sera sempre acolhida em qualquer theatro com applausos, porque não só representa um quadro real da vida, como porque põe bem em relevo as atrocidades desta pleiade infernal, que por tanto tempo perseguio a humanidade, além de ser um florão da virente grinalda desse distincto brasileiro.

Escolhendo a para seu beneficio, essa artista quiz não só obsequiar aos amadores das lettras patrias, como patentear mais um recurso do distincto artista o Sr. Joaquim Augusto.

A Sra. D. Maria Velluti acha-se incumbida do difficilimo papel de Mariana, a companheira do infeliz poeta, no qual ella mostra de quanto é capaz o seu talento artistico e litterario, a par do bom gosto e conhecimento da arte que cultiva com tanto esmero.

Além do drama, será mais representada a linda comedia *A Moleira de Marly*, e a sempre applaudida *Tonadilha Hespanhola*, cantada e dansada pelo Sr. Brochado e a Sra. Munhoz.

Recommendamos, por tanto, ao publico um semelhante beneficio, attrahente pelo duplo fim do interessante programma, e de ser o premio da artista que se esforça por agradar.

— No domingo 3 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

3.ª denunciação.

Amaro Antonio de Miranda com Jesuina Maria dos Prazeres.

Marcellino Tolentino de Oliveira com Maria Joaquina da Assumpção.

Semeão Ribeiro da Conceição com Monica Francisca da Conceição.

Manoel Antonio Pereira com Anna Carolina do Nascimento.

Manoel Maximo dos Santos com Maria Joaquina do Espirito Santo.

Demetrio Laureano de Castro com Isabel Maria do Espirito Santo.

2.ª denunciação.

Jovino Ricardo da Silva com Amelia Maria de Lira.

José da Costa Rego Lima com Paula Ananias de Souza Vianna.

Augusto Carneiro Monteiro com Isabel Pires Carneiro Monteiro.

Felippe Gonçalves Ribeiro com Joanna Joaquina Alves.

João Quintino Lopes com Joaquina Maria de Oliveira Mello.

Alfredo de Albuquerque Martins Pereira com Joaquina Olindina de França Mello.

1.ª denunciação.

Antonio Rodrigues Luna com Isabel de Souza Reis.

Bernardino da Silva Ramos com Olimpia Amalia Ramos de Oliveira.

Hygino Honorato Theodozio Bezerra com Lionizia Carolina de Albuquerque.

Manoel Bruno dos Santos Gouvea com Candida Augusta Gomes da Silva.

Miguel José de Arantes com Francisca Hermenegilda Senhorinha Lobato.

Manoel Esteves de Hollanda com Olympia Maria de Cesar Mello.

Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos Junior com Ermelinda do Carmo Pereira Macedo.

Antonio Agostinho da Costa com Emilia Bernarda da Costa.

Movimento do Hospital Pedro II, do 27 de abril ao dia 3 de maio de 1868.

| DIA 27 AO DIA 3 | Nacionaes Masculino. | Nacionaes Feminino | Estrangeiros Masculino. | Estrangeiros Feminino. | Escravos Masculino. | Escravos Feminino. | Mendicidade Masculino. | Mendicidade Feminino. | Somma Masculino. | Somma Feminino. | TOTAL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam | 97 | 79 | 24 | 1 | 4 | 1 | 13 | 8 | 137 | 89 | 226 |
| Entraram | 6 | 8 | . | . | 1 | . | . | . | 7 | 8 | 15 |
| Sahiram | 16 | 1 | 1 | . | . | . | . | . | 17 | 1 | 18 |
| Morreram | 3 | 3 | 1 | . | 3 | . | . | . | 5 | 2 | 7 |
| Existem | 85 | 84 | 22 | 1 | 3 | 1 | 12 | 8 | 122 | 94 | 216 |

**ADVERTENCIA.**

Na totalidade dos doentes existem 216; sendo, 122 homens, 94 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 7 1/2, 7, 7 1/2, 7, 7, 7 1/2, 7, pelo Dr. Ramos.

As 9, 9, 9, 10 1/2, 10, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Maximiano Bispo do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.

Sebastião, bexigas.

Rodolpho, tuberculos da laringe.

José Francisco do Nascimento, anemia!

Maria de Jesus, hypertrophia do coração.

Felippe, tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina dos Prazeres, tuberculos pulmonares.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 64ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 6 de maio.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 3 de maio de 1868.

Existiam (presos) 342, entraram 4, sahio 1, existem 345.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 4, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 65, escravas 4, total 345.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 264.

— Movimento da enfermaria do dia 4 do corrente.

Tiveram alta:

Antonio Martins Barbosa.

Joaquim Gonçalves da Luz.

Antonio Vicente de Souza Pereira.

Manoel Joaquim Alves de Oliveira.

Francisco, escravo, sentenciado.

Thomaz, escravo de Herculano de Moraes.

— Movimento do hospital Portuguez de Beneficencia, sob a direcção do Dr. Pitanga, no mez de abril de 1868.

Existiam 37, entraram 37, sahiram 33, morreram 4, existem 37.

Advertencia.

Os fallecidos foram: de hepatite 1, de tuberculos 1, de ascite 1 e de cancro do peito 1.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 3 e 4 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 2 do corrente.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel de Jesus do Nascimento, Vicente Diniz da Silva, Caetana Maria da Conceição, Maria Soares Diniz, Maria Josepha da Conceição e Maria Nazaria do Espirito Santo, para correcção.

A' ordem do de S. José. Vicente Ferreira de Souza Muniz, tambem para correcção.

No dia 3:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio. Luiz de França, por embriaguez; Graciliano, escravo de Senhorinha Martins Carvalho, a requerimento desta; Joaquina Thereza Nunes, para correcção, e Maria, escrava de um fulano Dantas por fugida.

O chefe da 2ª secção.
*J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de maio de 1868.

Luiza, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; dentição.

Uma menina exposta na matriz do Corpo Santo do Recife.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 2 DE MAIO

**Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.**

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, monsenhor Muniz Tavares; appellado, Justino P. de Farias.—Confirmada a sentença. Appellantes, Adriano & Castro; appellados Belarmino e Antonio.—Confirmada a sentença. Appellante, Alexandre Warguer; appellado, José Antonio de Mendonça.—Confirmada a sentença. Appellante, José Joaquim Rodrigues Guimarães; appellados, os herdeiros de Francisco Antonio Fernandes Pinheiro.—Confirmada a sentença. Appellante, Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maia.—Confirmada a sentença. Appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellada, D. Maria Gauthier.—Confirmada a sentença. Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.—Confirmada a sentença. Appellante, Salvador de Sequeira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Sequeira Cavalcante.—Reformada a sentença. Appellante, Paulino da Silva Mindello; appellada, a Santa Casa da Misericordia.—Despresados os embargos. Appellante, Serafim Laureano de Oliveira Mello; appellada, D. Maria Pastora da Gloria.—Despresados os embargos. Appellante, Manoel Gonçalves de Souza; appellado, padre José Barbosa Mendes Rocha.—Despresados os embargos. Appellante, Bento Alves da Cruz; appellado, Joaquim da Silva Costa.—Despresados os embargos. Appellante, Maria José das Trevas; appellado, Antonio José Vianna.—Despresados os embargos. Appellante, João André T. Mendes; appellado, João Evangelista do Espirito-Santo.—Despresados os embargos. Appellante, D. Anna Thereza de Jesus; appellado, José Muniz da Silva.—Nullo todo o processo. Appellante, Manoel de Souza Tavares; appellado, Joaquim José dos Santos Andrade.—Receberam os embargos. Appellante, Francisco Coêlho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lima.—Receberam os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Vicente Ferreira da Costa; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, Antonio Feliz Tavares; appellado, o juizo.—A' novo jury. Appellante, Francisco José de Souza; appellada, a justiça.—Improcedente.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellada, Maria Francisca da Conceição. Appellante, o promotor; appellado, coronel Luiz Antonio da Silva Vianna. Appellante, o juizo; appellado, Henrique Francisco de Oliveira.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Justino José de Souza Campos; appellado, Zeferino Ferreira Velloso. Appellante, o commendador Francisco Antonio Ferreira; appellados, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, bacharel José Maria Ramos Gorjão; appellado, Heliodoro de Aquino Fonseca. Appellante, bacharel Galdino Ferreira Gomes e outros; appellado, Antonio Gonçalves da Silva. Appellante, Francisco Antonio Pereira; appellados, os herdeiros de João Martinho Leitão de Mello. Appellantes, herdeiros de Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Francisco José Lustano e outros.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Pedro Marques de Albuyde; appellada, D. Anna Maria do Rosario. Appellante, João Francisco de Albuquerque Maranhão; appellado, Bernarda por seu curador.

MUTILADO

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: Appellante, o juizo; appellado, João Ferreira [illegible]. Appellante, o juizo; appellado, [illegible]. Appellante, á camara municipal de [illegible]; appellado, Dr. Pedro Bezerra da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador [illegible] ao Sr. desembargador [illegible].—Appellante, João Camilo de [illegible]; appellado, André de Albuquerque [illegible]. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador [illegible] ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, [illegible] tricio de Mendonça; appellado, o juizo. Appellações civeis: Appellante, Luiz Pereira de Macedo; appellada, a fazenda nacional. Appellante, Eusebio de Paula Pinto; appellada, D. Maria José Felicidade Barreto.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, José Jeronymo Cesar; appellada, a justiça. Appellante, João de Souza Lima; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Cosme [illegible] dos Santos Calado; appellado, Justino da Silva Boa-vista. Appellante, o visconde de Loiro; appellada, a fazenda nacional.

[illegible] Ao Sr. desembargador promotor da justiça—Appellante, o juizo; appellados, Sabino Alves dos Santos e outro. Appellante, Galdino José de São José; appellado, o juizo.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

## CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Sessão extraordinaria em 24 de março de 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas-boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 20 do corrente, declara que annuindo ao que lhe solicitou o consul da republica oriental do Uruguay, em officio da mesma data, convida a camara municipal para assistir no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhãa, as exequias que o mesmo consul tem de mandar celebrar na igreja do Espirito-Santo, pelo repouso eterno do finado general D. Venancio Flores, ex presidente daquella republica.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 21 do corrente, transmittindo a camara para seu conhecimento e devida execução, na parte que lhe diz respeito, um exemplar impresso do decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro proximo findo, regulando a concessão dos terrenos de marinha, dos reservados nas margens dos rios, e dos accrescidos natural ou artificialmente.—Inteirada, archive-se.

Outro do Dr. chefe de policia, de 11 do corrente, dizendo ter chegado ao seu conhecimento que não tem sido executado o edital daquella repartição que prohibe a passagem de vehiculos pela rua Direita desta cidade, a respeito do qual ja' officiou a camara no dia 5 do mez passado, julga conveniente declarar a mesma camara, para que por meio de seus agentes, se digne tornar effectiva semelhante prohibição, que acaba de recommendar aos subdelegados das freguezias de Santo Antonio e S. José a fiel observancia do edital.—Que se respondesse, que a camara ja' empregou os meios a seu alcance, comtudo de novo vai recommendar aos seus agentes a fiel observancia do mesmo edital.

Outro do secretario da presidencia, convidando a camara de ordem de S. Exc., para assistir ao cortejo que se tem de fazer no palacio da mesma presidencia á effigie de S. M. o Imperador, pelas 5 horas da tarde de 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do imperio. — Inteirada.

Outro do consul da republica oriental do Uruguay, Antonio Valentim da Silva Barroca, convidando a camara para assistir as solemnes exequias que elle, coadjuvado pelos Rio-Grandenses residentes nesta provincia, e outros admiradores das virtudes civicas do infeliz general D. Venancio Flores, mandam celebrar por alma de tão bem merito finado, na igreja do Espirito-Santo, no dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa. Pede igualmente para comprehender neste convite aos empregados da municipalidade, que por ventura não tenham recebido convite da commissão especial. — Inteirada.

Outro do Sr. vereador Feliciano Joaquim dos Santos, communicando que por achar-se doente, não póde comparecer.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, participando haver fallecido no dia 15 do corrente, o guarda daquelle estabelecimento Caetano de Mattos Simões, propõe em virtude do que lhe confere o art. 5º do regulamento, a Antonio Eusebio Antunes Ferreira, para exercer o mesmo cargo. O secretario declara que existe sobre a mesa um requerimento em que o actual sachristão do cemiterio pede para ser provido no lugar.—Posto em discussão a proposta e o requerimento, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo lhe concedida, diz que votava contra a proposta do administrador do cemiterio publico, para que fosse preferido o sachristão da capella do mesmo cemiterio; e notava que da parte do respectivo administrador havia tanto menos razão para a exclusão do sachristão, quanto este além de ter em seu favor o que allegava, era empregado fiel no cumprimento de seus deveres. Não tendo quem mais fallasse sobre a materia, o Sr. presidente poz a votos a proposta feita pelo administrador, e verificando a votação deu-se empate, por terem votado a favor os Srs. presidente, Gustavo do Rego e Aquino Fonseca, e contra os Srs. Drs. Miranda, Pitanga e Villas-boas. O Sr. presidente usando do voto de qualidade, desempatou a favor da proposta.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo um termo de infracção do art. 5º do tit. 3º das posturas de 1849, commettida por Viegas & Ribeiro.—Ao procurador para mandar cobrar a importancia da multa.

Outro do mesmo, communicando haver Arminio Fernandes Alves de Lima, infringido a disposição do art. 2º da postura addicional de 13 de junho de 1855, por ter construido no fundo da casa n. 36 da rua Nova, uma obra sem que para tanto tivesse licença, cujo termo remette.—Que se mandasse ao procurador, afim de que remettesse para juizo.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento no qual Viegas & Ribeiro, pedem absolvição da multa em que incorreram.—Indeferido-se.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, participando que Alexandre José da Silva, havendo obtido licença para fazer sotéa em seu predio n. 46 da rua da Soledade, succede ter o dito predio um oitão dobrado e outro singello de antigo tijolo, e estando construindo a obra conservando aquelle oitão singello, contra o disposto no art. 11 do tit. 7º das posturas de 30 de junho de 1849, o considerou incurso nas penas desse artigo, mandando fazer o respectivo termo.—Posto em discussão, foi apresentado uma petição do dito Alexandre José da Silva, proprietario da casa, allegando que o oitão com quanto singello, esta' feito de tijolo antigo, e se acha bem construido, sem que haja receio de desabar com o pequeno accrescimo de doze palmos de parede, e por isso pede que se lhe permitta a conclusão da obra.—Resolveu se, depois de fallarem sobre a materia os Srs. Drs. Miranda e Pitanga, e Gustavo do Rego, mandar que o engenheiro, informasse se o oitão em questão teria sufficiente solidez para supportar a sotéa. O Sr. presidente deu se por suspeito nesta questão, sendo substituido pelo Sr. Gustavo do Rego.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, dizendo não só que é necessario pintar a oleo o cruzeiro e portão daquelle estabelecimento, afim de se não estragar com o tempo, como que se lhe mande fornecer uma fechadura para o dito portão, e uma enchada para o serviço de abrir sepulturas.—Que se ordenasse ao procurador, para mandar fazer pintura e fornecer uma corrента com cadeado forte para o portão e enchada pedida.

Foi approvado um parecer da commissão de saude, permittindo que Manoel dos Santos Villaça podesse assentar o vapor, como requereu, em seu armazem n. 40 da rua do Brum.

Mandou se remetter a commissão de petições, Srs. Drs. Miranda e Pitanga o requerimento em que Campos Hermann se propõe fazer ao lado da detenção, um edificio proprio para o mercado desta cidade, com todos os commodos precisos, sem receber nenhuma subvenção dos cofres publicos, e com a condição de gozalo no prazo de cincoenta annos, contado do dia da abertura e cinco annos para a construcção, recebendo o terreno necessario para o serviço correndo a despeza da desapropriação a aterro do mesmo terreno por conta dos cofres municipaes.

O Sr. presidente declara a camara ser conveniente tratar dos festejos que a mesma deve fazer quando chegar a noticia da conclusão da guerra. —Deliberou se em vista do exposto, nomear dous membros para preencherem a commissão, por isso que os anteriormente nomeados não estão presentemente nesta parte da camara, e recahio semelhante nomeação nos Srs. [illegible] Dr. Pitanga.

Mandou-se novamente pedir inscripção á presidencia para a quantia que for necessaria para os festejos que a camara pretende fazer por occasião de chegar a noticia de que a guerra se acha concluida.

[illegible] o corte do [illegible] cemiterio da freguezia da Varzea [illegible] Drs. Pitanga e Miranda para [illegible] capitão [illegible] sobre a [illegible].

Foi apresentado o relatorio dos negocios da camara relativos ao exercicio findo, vindo ja da commissão com as alterações que esta julgou fazer, e mandou-se passar a limpo para ter seu destino. Marcou-se sessão para o dia 28 do corrente.

Despacharam-se as petições de Antonia Francisca da Conceição, Alexandre José da Silva, Antonio Climaco Moreira Temporal, Bento José Domingues, Brito & Irmão, Domingos Marques Vieira, Francisco Crisologo Ferreira Lima, Francisco Gomes de Oliveira, José Carneiro do Rego Pontes, João Antonio Guimarães, Joaquim de Almeida Navalha, Joaquim da Costa Bispo, Drs. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Graciliano de Paula Baptista, Joaquim José da Costa, José Marques do Rio Junior, Manoel Antonio dos Santos Fontes, Manoel Joaquim Satyro, Manoel Gomes de Sant'Anna, Ricardo José Gomes da Luz, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, (2) Vicente Ferreira Raposo, Viegas & Ribeiro, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo, que os membros nomeados para tratarem dos festejos, foram os Srs. commendador Aquino e Dr. Pitanga, e não este com o Sr. Gustavo do Rego, Boaviagem o declarei.—Pereira Simões, pró presidente, Dr. Villas-boas, Dr. Pitanga, Fonseca, Dr. Miranda.

## English Bank of Rio de Janeiro Limited.

| | |
|---|---|
| Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 | £ 1.000,000 |
| Idem realisado | 500.000 |
| Fundo de reserva | 45,233 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1868.

*Activo.*

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 737:330$110 |
| Garantias e valores depositados | 141:763$070 |
| Mobilia etc. do Banco | 10:317$100 |
| Emprestimo e contas caucionadas | 10:000$000 |
| Letras a receber | 50:000$000 |
| Diversas contas | 255:176$650 |
| Caixa | 379:354$320 |
| | 1,583:941$250 |

*Passivo.*

| | | |
|---|---|---|
| Contas correntes simples | 187:640$240 | |
| Depositos á praso fixo, com aviso e por letras | 1.144:845$730 | |
| | | 1,332:485$970 |
| Titulos em caução e deposito | | 141:763$070 |
| Diversas contas | | 109:692$210 |
| S. E. O. | | 1,583:941$250 |

Pernambuco, 4 de maio de 1868.
*F. B. Bloxham*, Manager.
*Joseph S. Lambley*, Accountant

## Publicações a pedido

### Luiz Napoleão, duque das Bolas.

Tremei protector de um ex-subdelegado, tres viuvas, tres orphãos, dous que não são casados, solteiros e nem viuvas.

Santo Antonio meu protector vá a casa do Pereira pedir lhe que restitua os brilhantes do Senna.

Senhora policia, abra os olhos neste Jacques Ferrant do seculo XIX.

### O Christo.

### Agradecimento

As orphãs da casa de caridade do Cariri, provincia do Ceará, penhoradas de reconhecimento, não podem prescindir do dever de dar um publico testemunho de sua gratidão aos Srs. habitantes das freguezias do Granito, Sacco, Cabrobó e Boa-vista da provincia e bispado de Pernambuco, pelas esmolas que acabam de receber das sobreditas freguezias.

Asseguram aos mesmos senhores, que em suas humildes orações não se esquecerão jamais dos seus bemfeitores. E não desejando offender a modestia dos mesmos deixam de publicar os seus nomes; publicando apenas o que receberam por freguezia.

Deus, Nosso Senhor, que prometteu aos bemfeitores da humanidade cento por um, queira abençoar e recompensar suas esmolas.

Casa de caridade de Missão-Velha, 8 de março de 1868.

| | |
|---|---|
| Granito | 132$100 |
| Sacco | 787$000 |
| Cabrobó | 43$420 |
| Boa-vista | 19$000 |
| | 1:350$520 |

### O sultão da Turquia.

« Tivemos occasião de examinar um par de chinellas que foram apresentadas ao Dr. Ayer por um official importante da « Sublime Porta em Constantinopla. » Ellas foram apresentadas por meio do « American Board of Foreign Missions » em Boston em reconhecimento especial de uma cura importante feita na pessoa de um parente mui chegado de sua magestade o sultão pela salsaparrilha do Dr. Ayer.

« As chinellas são ricamente bordadas em brocado de ouro, com riquissimo trabalho de agulha e ornadas de brilhantes que lhes dão um valor de 50,000 pesos.

*Daly Advertiser*, (periodico de Boston.)

### Agoa florida de Murray e Lanman.

Esta' com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador as quaes é bem que se diga, teem servido de uma miseravel deshonra ao gabinete de toillet, e de um despresivel desgosto a' todas pessoas de refinado gosto.

Além de ser menos dispendiosa do que os extractos e essencias europeas, ella é mais pura e delicada essencia floral existente, e util ja como um excellente meio hygienico possuindo superior qualidade cosmetica; e finalmente ja como delicado e aprasivel adorno odoriphero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de todo quanto é *util*, ao que ha de mais *agradavel*. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipolação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma forma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

## O PUBLICO

[illegible] que o publico [illegible] legitimas dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos [illegible] os remedios do Dr. Ayer [illegible] Brasil, [illegible] na lingua portugueza [illegible] que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molesta em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz; as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo (sabbado).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—16$000 por arroba (hontem).
Acções da companhia Indemnisadora—55 por cento de premio.
Cambio sobre Londres— 90 d/v., 19¾ d. por 1$.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

### Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

### ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

### BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 | 54:899$892 |
| Idem do dia 2 | 24: 26$843 |
| | 78:926$735 |

Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | — | |
| » » com generos | 1453 | |
| | | 1453 |
| Volumes sahidos com fazendas | 41 | |
| » » com generos | 452 | |
| | | 493 |

Descarregam hoje 5 de maio

Hiate americano—*Mary A. Wilkan*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Germana*—idem.
Escuna dinamarqueza—*D. A. N.*—idem.
Brigue lubequense—*Lubeck*—farinha de trigo.

**Importação.**

— Brigue brasileiro *Arroyo Malo*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

12,753 arrobas carne secca, 424 ditas graixa em bexigas, 30 barris sabo coado, 157 arrobas dito em rama; a Resende & C.

— Escuna prussiana *Germania*, vinda de Hamburgo, manifestou:

2 caixas ferragens; a S. P. Johnston & C.
1 dita miudezas; a J. L. Bougard.
8 ditas espelhos, envelopes e ferragens; a Silva & Cardoso.
1 dita obras de vime; a Lunden Weydmann & C.
4 ditas ferragens; a Domingos A. Mathens.
2 ditas miudezas, 1 dita plantas; a Guimarães & Luz.
2 ditas perfumarias e obras de Madeira; a Alves & C.
7 ditas vidros; a Carneiro & Nogueira.
4 ditas e 2 embrulhos amostras; J. M. Palmeira.
2 ditos ditas, 200 caixas stearinas, 400 fardos papel de embrulho; a C. A. Sódré da Motta.
[illegible] caixas stearinas, 16 ditas moveis; a Rocha Lima & Guimarães.
11 ditas vidros, 1 dita miudezas; a J. A. Pinto Sorodio.
8 ditas vidros, 4 ditas, miudezas, 2 ditas ferragens; a J. A. Moreira Dias.
3 ditas e 1 barrica ditas, 1 fardo junco; a Von Shosten & C.
1 embrulho amostras, 1 caixa tecidos de algodão; a Antonio da Silva Faria.
2 ditas chapéos, 1 dita marroquins; [illegible] Irmão.
24 ditas miudezas, 1 dita tecidos de algodão, 2 ditas ferragens, 2 embrulhos amostras; a D. P. Wild.
[illegible] à J. da Conceição Bravo & C.
[illegible]
[illegible] a E. Lobo.
[illegible] 2 duas e 1 barrica ferragens, [illegible]; a Bareno Viana & C.
[illegible] 20 dias vidros [illegible]
2 ditas tecidos de algodão, 25 toneis de carvão de pedra, 58 barris alcatrão, 1 embrulho amostras, [illegible] garrafeiras genebra, [illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 | 1:778$066 |
| Idem do dia 2 | 2:486$044 |
| | 4:264$110 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 2.*

Rio Grande do Sul—10 dias, brigue nacional *Arroio Malo*, de 232 toneladas, capitão Vital José da Motta, equipagem 14, carga 1,300 arrobas de carne; a Rezende & C.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue hespanhol *Lourenço*, de 374 toneladas, capitão Nicolas Miz, equipagem 12, em lastro de polvora a jacarandá; á ordem.

Rio de Janeiro—11 dias, brigue hespanhol *Coriana*, de 172 toneladas, capitão Francisco Ferrer, equipagem 13, em lastro; a' ordem

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Valparaizo—Lugar hamburguez *Paul*, capitão C. J. Pieffer, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho brasileiro *Guilhermina*, capitão José Corrêa dos Santos, carga assucar.

*Navios entrados no dia 4.*

Rio de Janeiro—16 dias, brigue nacional *Fluminense*, de 268 toneladas, capitão Anastacio Silveira Mendes, equipagem 16, carga 12,105 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue portuguez *Viajante*, de 390 toneladas, capitão Antonio Pereira Vasco, equipagem 13, carga 3,300 quintaes hespanhóes de carne; a Pereira Carneiro & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

New-York—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão Guilherme Doprat, carga assucar e outros generos.

## EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara do crime e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 5 de maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias tera' lugar a reunião dos credores da massa fallida de N. O. Bieber & C. successores, na conformidade do art. 83 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata, ou formem o contrato de união e procedam a nomeação de administradores dos bens da referida massa fallida; advertindo que nenhum credor sera' admittido por procuração, sem que esta tenha poderes especiaes para os actos, e que a procuração não póde ser dada a pessôa que seja devedora dos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous ou mais credores.

Em cumprimento do que todos os credores da referida massa compareçam em dito dia, hora e lugar designados, sob pena de se proceder a sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de janeiro de 1868. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

João A. de Araujo Freitas Henriques.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves juiz municipal do civel e crime da primeira vara nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que Manoel Rosas de Oliveira e sua mulher me dirigiram por seu procurador a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Dizem Manoel Rosas de Oliveira e sua mulher, que havendo encaminhado a carta precatoria junta para a comarca de Palmares afim de serem citados a viuva e herdeiros de Marciano Accioli Lins Barradas afim de virem deffender a acção de reivendicação, que lhes promove D. Rosa Candida Gonçalves Ferreira, aconteceu voltar a dita carta precatoria sem que fossem citados os ditos herdeiros por não serem encontrados nos termos d'aquella comarca; e como seja indispensavel a citação delles, dos quaes os supplicantes houve a cousa, que se pretende reivendicar; por isso vem os supplicantes requerer a V. S. se sirva admitti-los a justificar a ausencia delles em lugar não sabido, para que sejam citados por carta de editos os sobreditos viuva e herdeiros do fallecido Marciano Accioli Lins Barradas para o fim acima exposto, sob pena de suas revelias; tudo na forma da lei e do estylo. Nestes termos pedem a V. S. assim lhes defira.—E. R. Mce.—Como procurador—Macario de Luna Freire.—Nada mais se declarava e mostrava em dita petição, que aqui está fielmente transcripta, na qual dei o seguinte despacho:—Como requer. Recife, 3 de março de 1868.—Paulino Chaves.

Nada mais constava de dito despacho que aqui esta mui bem e fielmente copiado, e em virtude do qual os peticionarios produziram sua justificação apresentando testemunhas, que depozeram convenientemente acerca da ausencia dos justificados, e sendo sellados e preparados os autos, foram-me conclusos, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Estando provado pelas testemunhas de folhas a folhas, que a viuva e herdeiros de Marciano Accioli Lins Barradas se acham ausentes em parte incerta, mando que se passe carta de editos por 30 dias para ser citado, segundo foi requerido a folhas, e pague o justificante as custas. Recife, 7 de abril de 1868.—Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Nada mais constava em tal sentença, que está aqui fielmente transcripta e copiada, por força da qual o escrivão, que este subscreveu, fêz passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados os justificados ausentes a viuva e os herdeiros de Marciano Accioli Lins Barradas para que dentro do referido praso de 30 dias compareçam a este juizo afim de irem deffender a acção de reivendicação que lhes move D. Rosa Candida Gonçalves Ferreira, conforme a petição acima inserta, e sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido dos justificados ausentes poderá-lhes fazer scientes de todo o expendido.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 23 dias do mez de abril de 1868.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial o Sr. D. P. II., etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 1 do mez de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva á quarta parte da casa de sobrado de tres andares e sotão n. 37, sita á rua da Praia de Santa Rita, freguezia de S. José, aqual contem o andar terreo e os tres andares tem cada um, duas salas, oito pequenos quartos, cosinha dentro, e tres janellas de frente, e o sotão corrido com duas janellas para frente, duas para traz, e duas no oitão, tres quartos e cosinha, avaliada toda casa em 10:000$000 de rs. sendo o valor da parte de 2:500$000 mil rs. e vai a praça por execução de Luiz Pereira de Faria, contra Manoel Dias Moreira, e na falta de licitante que cubra o preço da avaliação, será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 2 de maio de 1868.—Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES.

— De ordem da inspectoria desta repartição, e de conformidade com a autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria n. 58 de 29 do corrente, convida se a quem quizer fazer por empreitada os reparos precisos nos telhados e canos dos armazens ns. 6, 10 e 11, cujo orçamento acha-se ao exame dos concurrentes.

Quem pretender encarregar-se desta obra compareça até o dia 8 de maio proximo, na quarta secção da repartição, para ahi concordar-se nas clausulas do mesmo orçamento, e preferir-se quem melhores vantagens offerecer ao estado.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1868.

O escripturario,
João de A. Pereira Rocha.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, não tendo ultimado as compras dos objectos abaixo declarados pelas qualidades e preços apresentados pelos fornecedores no dia 28 do corrente, de novo convida a quem pretender vender ditos objectos, a apresentar suas propostas e amostras na sala do conselho, as 11 horas do dia 5 de maio vindouro.

500 alqueires de farinha de mandioca.
62 pares de luvas de algodão branco.
1 livro com 100 folhas de papel almasso pautado para receitaaria.
1 dito com 100 folhas de papel de Hollanda pautado para carga e descarga dos objectos pertencentes a' enfermaria.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel-presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido arrematados os alugueres dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do quarteirão do lado do sul do açougue da freguezia de S. José, por não se acharem habilitados na forma da lei todos os concorrentes a arrematação, sera' mesma effectuada em o dia 6 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 2 de maio de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-viagem

### Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 de maio pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| Becco da Carvalha. | |
| Casa terrea n. 5 | 151$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| Terceiro andar n. 24 | 300$000 |
| Segundo andar n. 26 | 305$000 |
| Rua da Calçada. | |
| Casa terrea n. 30 | 176$000 |
| Idem idem n. 32 | 129$000 |
| Idem n. 34 | 151$000 |
| Rua de Hortas. | |
| Loja do sobrado n. 47 | 120$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Primeiro andar da casa n. 37 | 96$000 |
| Segundo andar idem | 96$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 5 | 171$000 |
| Rua do Padre Florianno. | |
| Casa terrea n. 1? | 186$000 |
| Casa terrea n. 43 | 169$000 |
| Rua das Cinco Pontas | |
| Casa terrea n. 110 | 327$000 |
| Rua de Santa Thereza. | |
| Casa terrea n. 34 | 144$000 |
| Idem idem n. 37 | 200$000 |
| Rua da Roda. | |
| Casa terrea n. 1 | 97$000 |
| Idem n. 5 | 813$000 |
| Rua do Calabouco. | |
| Casa terrea n. 20 | 241$000 |
| Rua da Viração. | |
| Casa terrea n. 7 | 180$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de abril de 1867

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

## THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Quarta-feira 6 de maio de 1868.

BENEFICIO DE
MARIA VELLUTI.

Tragedia em 5 actos original brasileiro do mimoso poeta D. J. G. de Magalhães.

### ANTONIO JOSÉ' OU O poeta e a inquisição.

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| Antonio José | Augusto. |
| Marianna | A beneficiada |
| Frei Gil (dominicano) | Brochado. |
| O conde de Ericeira | C. Rocha. |
| Lucia | Sr.ª Clelia. |
| Um criado | Gomes. |

Soldados e familiares do santo officio.

Denominação dos actos.

1º—A perseguição.
2º—O sonho de Antonio,
3º—O conde de Ericeira
4º—A vingança de Frei Gil.
5º—Os carceres do santo officio.

A scena passa-se em Lisboa em 1739.
O vestuario é todo a caracter.
Comedia em 1 acto

### A moleira de Marly.

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| O marquez de Guillard | Graça. |
| Francisco | Gomes. |
| Marqueza de Guillard | A beneficiada. |
| Guilherme (camponez) | Camilla |
| Dionisia (sua tia) | Carolina. |

A scena passa se em um moinho em Marly.

O Sr. Munhoz e sua senhora prestam-se graciosamente ainda esta vez ao obsequio de cantarem com o Sr. Brochado.

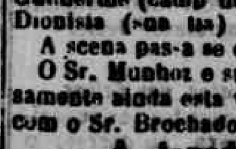
A tonadilha hespanhola.

Começara' as 8 horas.

A beneficiada conta no respeitavel publico e tudo espera de sua benevolencia.

## AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguirá para o porto acima no dia 6 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### Ceará

Segue no fim desta semana o hiate [illegible] quem [illegible] carga a frete [illegible] a tratar com os consignatarios [illegible] & C.ª; na rua do Cadeia n. 16.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor Tocantins, commandante o primeiro tenente Carlos A. Gomes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Macció, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceara'.

## SOCIETÉ GÉNERALE DE Transports maritimes a vapeur

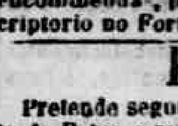
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 4 do corrente, espera-se da Europa o vapor francez *Bourgogne*, commandante Rewage, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando de Noronha.



Segue no dia 12 do corrente as 8 horas da manhãa o vapor *Guajá*, commandante Azevedo, para a ilha de Fernando. Recebe carga até o dia 11, assim como encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

### Para Bahia

Pretende seguir com toda brevidade para o porto da Bahia o hiate americano *Mary A. Wilkam*, capitão Partridge, e tem lugar para alguma carga: a tratar com o consignatario do mesmo Theo Just no caes da Alfandega Velha.

### Para'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

### Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para fá carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

### Ceará

Segue nestes dias o hiate *Santa Rita*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Tasso Irmãos ou ao Sr. Quintino Forte, de Mattos.

### Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sa Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

### Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

### Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

## LEILÕES.

### LEILÃO De um escravo.

Cordeiro Simões

levará' pela segunda vez a leilão o escravo Sebastião, pardo, de 35 annos, pertencente aos orphãos filhos do finado Francisco de Paula Dias Fernandes, a requerimento do tutor de ditos orphãos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, isto

hoje

as 11 horas no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi a Associação Commercial.

### LEILÃO

De duas casas terreas em chãos proprios a rua dos Copiares n. 19 freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha quintal e cacimba.

[illegible]

De casa terrea da rua do [illegible] n. 33 freguezia [illegible]

MUTILADO

... gia de S. José, ... [illegible] ... recommendado.

O agente ... [illegible] ... da casa ... ta-feira ... na rua da Cruz n. 38.

## AVISOS DIVERSOS.

— ... [illegible] ... rua da Conceição n. 5, onde se dirá as condições.

— Pelo cartorio do escrivão Miranda acham-se parados por falta de preparo uns autos de libello dos administradores da massa fallida de Barros & Lemos contra a fazenda provincial e uma justificação de Johnston Pater & C.

### Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se captiva para criar uma menina de mez, que seja sadia e tenha abundante leite: na rua da Conceição n. 15.

### Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

### Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

### Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Palitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Palitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8 000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

### PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

| | | |
|---|---|---|
| Canos de 10 polegadas a | | 4$000 |
| Ditos de 6 | »...... | 3$000 |
| Ditos de 4 | »...... | 1$600 |
| Ditos de 3 | »...... | 1$500 |
| Ditos de 2 | »...... | 1$000 |
| Ditos de 1 | »...... | 800 |
| Ditos de 6 sem vidro... | | 2$400 |
| Ditos de 4 » | ».... | 1$200 |
| Ditos de 2 » | ».... | 800 |

Tudo a escolher do melhor.

### AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de homem solteiro: a rua do Livramento n. 6

— O abaixo assignado tendo negociado de sociedade, na villa de Mossoró com o portuguez Antonio Maria da Silva, cuja sociedade foi dissolvida em agosto do anno passado, ficando o mesmo abaixo assignado debitado para com o seu socio na quantia de 3:000$, de que assignou letra; verificando-se, porém, agora, que na referida dissolução, foi o abaixo assignado prejudicado, o mesmo em tempo competente fará provar com documentos que tem em seu poder; vem, por meio do presente, protestar contra a validade do seu debito, e prevenir ao respeitavel publico, afim de não se fazer negocio em qualquer transação com a referida letra, visto que o abaixo assignado tem de oppor se ao seu pagamento. Mossoró, 23 de abril de 1868.

*Virgínio Fidéles Ramos.*

— Aluga-se um sitio na Capunga, á margem do rio, com grande casa com sotão, cocheira, estribaria, casas para creados, cacimbas com agua de beber, tanques com casas para banho, jardim com seus adornos, pomar. As ... [illegible] estão em terreno que não fica ao alcance das cheias; ... uma grande baixa plantada de capim: trata-se à rua larga do Rosario n. 30.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada portugueza ... [illegible]

### Escravos

No collegio da Conceição precisa-se alugar uma escrava e uma escrava ... [illegible]

— Dr. Miranda ... [illegible] ... praça nem fora della.

### AVISO

Fugio ... [illegible] ... João, crioulo, ... [illegible] ... com marcas de ... [illegible] ... por ser empregado no serviço da ..., este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito; quem o pegar leve-o á rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Os abaixo assignados declaram ao publico que ... [illegible] ... que liquidam nesta praça sob a razão social de Saldanha & Amorim, ficando a cargo do socio Saldanha todo o activo e passivo da mencionada firma. Recife 20 de abril de 1868.

Henrique Martins Saldanha.
José Fernandes de Amorim.

### *Ama de leite*

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: a tratar em Fóra de Portas rua do Pilar n. 124, 2° andar.

D. Ignacia Maria da Costa Araujo e Francisco José da Costa Araujo cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu presado marido e irmão Leopoldo José da Costa Araujo, ao cemiterio publico e de novo convidam os amigos do mesmo finado a assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar por seu eterno repouso na igreja do Divino Espirito Santo no dia 8 do corrente as 8 horas da manhãa.

São convidados os amigos e parentes do Sr. José Francisco da Silva Tavares para assistirem a uma missa que por alma de sua presada mãi D. Marianna Domingas da Silva fallecida em Portugal, manda resar um seu amigo, na quinta-feira 7 do corrente, as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo.

José Jacome Tasso, irmãos, primo e cunhados tendo de mandar celebrar missas por alma de seu presado tio Zebedeo Jacome Tasso fallecido em Lisboa, convidam seus amigos a comparecerem a este acto de religião e caridade no dia 6 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelo que lhes ficam eternamente gratos.

### Papel Fiume

A loja da aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam papel Fiume pautado e liso.

### Assim como

entremeios bordados, tanto tapados como transparentes, obra fina e muito modernos; tambem receberam coroas de caixinhos proprias para o mez mariano.

### sabão

Traspassa-se a chave de uma pequena fabrica de sabão a rua dos Pescadores: a pessoa que quizer comprar os utensilios e outros misteres concernentes a dita fabrica dirija-se a rua do Amorim n. 35.

— Os Srs. abaixo declarados, queiram vir ao correio desta cidade, para receberem cartas recommendadas:

Agente de arrecadações do Rio Grande do Norte (2).
Antonio Rodrigues Costa (2).
Dr. Bento José Martins (1).
Caetano Silva P.
Padre Estanislão Ferreira Carvalho.
Feliciano José H.
Capitão Francisco Aurelio Bastos.
Jovino Carlos Magalhães Flores.
Joaquina Alexandrina Cavalcanti.
Padre José Baptista Silva.
José Bernardo Pereira Brito.
Dr. José Pompilio Cavalcanti.
Luiz França Mello.
Capitão Miguel Garcez Alves Lima.
Miguel Gomes Mello (2).

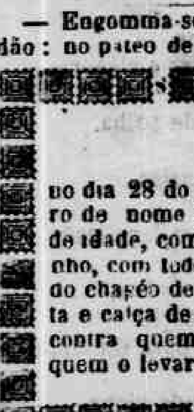
— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cosinhar, lavar e mais serviços leves: a rua dos Guararapes n. 49.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no terceiro andar.

— Engomma-se roupa com limpeza e promptidão: no pateo de S. Pedro n. 26.

### Fugio

no dia 28 do corrente mez o pardinho claro de nome Florencio de 16 a 17 annos de idade, com buço algum, cabello corapinho, com todos os dentes da frente, levando chapéo de feltro pardo, camisa, jaqueta e calça de riscadinho azul. Protesta-se contra quem o acoitar, gratificando-se a quem o levar a' rua das Cruzes n. 35.



O capitão João Laurentino Cavalcante de Albuquerque, filho do tenente-coronel Manoel Severino d'Albuquerque, moradores este em Porteiras e aquelle na fazenda Curtume, termo e comarca de Santo Antão, faz sciente a quem interessar possa, que os animaes de sua fazenda de criação da Serra da Russia, são ferrados com o ferro acima; e como tenha conhecimento, de que ha mais duas pessoas que usam do mesmo ferro, declara que não muda dito ferro, nem tão pouco quer enganos; pois o ferro que usa é bastante antigo.

— Arrenda-se o engenho Tranquilidade na freguezia da Escada moente e corrente que apenas tem tirado duas safras, é d'agua, bom copeiro, com tomada de pedra e de muita producção, tem meia legua em quadro, ferragem e rodas o melhor que ha a desejar e tambem se vende a safra que se esta' criando de 800 a mil pães: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho que achara' com quem tratar.

### Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos: a tratar na rua do Imperador n. 22 primeiro andar, das 9 as 11 da manhãa e da 1 as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ... [illegible] ... habilitada para ... [illegible] ... Cruzes n. 36, terceiro andar.

[illegible] ... extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ... [illegible] ... que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos tropicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porém os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

### *Peitoral de cereja*
### *Do Dr. Ayer*

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diptheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites ... [illegible] ... rouquidão deve ser tratada immediatamente.

... [illegible] ... cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e vido é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não ... [illegible]

... [illegible] ... que são feitas para outros paizes.

... [illegible] ... muito cuidado, para que não seja enganado, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez ou que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

### Relojoeiro e dourador
### Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Tendo o abaixo assignado vendido a viuva D. Clementina Theodora da Silva a parte das dividas que lhe coube em partilhas por fallecimento de seu sogro o commendador Manoel Gonçalves da Silva, com exclusão d'aquellas ja recebidas por elle anteriormente ao dia 25 do mez proximo passado, avisa por sua vez aos devedores d'aquelle casal, que a supra dita viuva ficou pertencendo o recebimento de tal parte, desde aquella data, conforme a transferencia que lhe fez da posse e dominio de taes dividas, e, por conseguinte, a unica autorisada para os receber: em virtude do que retirou os poderes que havia conferido ao seu procurador Manoel Gomes Leal para tratar de as cobrar. Recife 1° de maio de 1868.

Joaquim Juvencio da Silva.

— Offerece-se uma mulher de idade para cosinhar em uma taberna o casa de pouca familia de duas até tres pessoas: na rua da Senzala Nova n. 13, 2° andar.

### AMA

Precisa-se alagar uma forra ou escrava para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro: a rua Nova n. 53.

### Ama.

Precisa-se de uma ama seca na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Antonio Joaquim da Costa Guimarães Pancada, subdito portuguez, vai para Portugal.

— Fugio do abaixo assignado no dia 24 de dezembro do anno proximo passado, o escravo Francisco, de 20 a 21 annos de idade, cabra preto, alto, um tanto carcundo, dentes limados, rosto comprido e barbando todo rosto, cabellos quasi de negro, falla grossa e as vezes emperrada no peito, grossura do corpo regular, braços e pernas compridos e cabelludos, vista baixa e movediça quando falla com superior. O abaixo assignado senhor do escravo recommenda as autoridades e a qualquer particular onde for ter dito escravo que o prendam e façam remetter a' cidade de Souza a seu senhor, na cidade da Parahiba ao Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, e em Pernambuco ao Sr. Belisario de Souza Bandeira; que pagará com generosidade a entrega de dito escravo. Cidade de Souza 6 de abril de 1869.

João Paes de Sá Barreto.

— Um moço deseja empregar-se em alguma casa commercial ou no escriptorio de alguma empreza aqui ou fóra, falla e escreve correctamente inglez e portuguez, tem boa lettra e bastante pratica de escripturação mercantil: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. A. C.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se alugar um preto ou uma preta, que seja cosinheiro; paga-se bem agradando.

— Antonio José Duarte Braga, vende a taberna sita na rua Direita n. 36 A, livre e desembaraçada, com bastante freguezia para o matto, por ter de se retirar para fora da provincia; a tratar na mesma taberna.

— Offerece-se um rapaz portuguez para feitor de qualquer sitio de que tem bastante pratica ou para criado: quem do mesmo precisar dirija-se a Capunga taberna grande nos Quatro Cantos n. 39, na mesma precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que saiba occupar o seu lugar.

— D. P. Wilt scientifica ao commercio que mudou temporariamente o seu armazem de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 14 para o 1° andar do sobrado da mesma rua n. 13.

### Cobranças para o sertão

Uma pessoa de fóra desta cidade que vai ao sertão, se encarrega de cobranças para aquellas comarcas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 33 1° andar.

— Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado da instrucção elementar, munido de licença da directoria geral da instrucção publica, presta-se a leccionar em casas particulares as materias de sua profissão: a tratar no convento de S. Francisco, cubiculo n. 12.

— Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço: na rua do Imperador n. 43, 2° andar.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa: quem pretender dirija-se a rua da Ponte Velha n. 22.

— O abaixo assignado desejando concluir certas contas e mesmo de negocios de terras, roga as pessoas que compraram terrenos em Agua-Fria e no Arraial, que venham tirar seus titulos e dividir seus terrenos, certo de que não se responsabiliza pelos mesmos terrenos (a aquelles que a mais de um anno devem), não appareceram e nem pozeram em dito terreno marca ou signal algum, far-lhe ha entrega da quantia que deram, cujo recibo devem possuir. Aviso como ha ainda bons terrenos, tanto em Agua-Fria, como no Arraial: os pretendentes entendam-se no Rosarinho com

Tristão Francisco Torres.

### ATTENÇÃO

Lava-se e engomma-se com promptidão e aceio, o maior possivel, e mais barato do que em qualquer parte: na rua Velha n. 39 achará a verdade.

— Paulo Chon, subdito francez, vai para a Europa.

### *Parteira franceza*

Madame ... [illegible] ... pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, tendo fixado a sua residencia nesta cidade, a póde ser procurada para os misteres da sua profissão, á rua do Queimado n. 30 segundo andar.

Pede as senhoras que possam necessitar dos seus serviços, que a honrarão prevenil-a com antecedencia, afim de saber para onde tem de dirigir-se quando a qualquer hora do dia ou da noite tenha de ser chamada. Com os conhecimentos medicos adquiridos no tempo da sua profissão, acha-se habilitada para o exame das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

### *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paúl, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a rua da Aurora n. 26.

### Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça e a quem mais possa interessar que a firma social de Alves Homburger & C. está extincta desde o dia 13 do corrente, ficando todo o activo e passivo da mesma extincta firma sobre minha responsabilidade.

A mesma casa continua sobre a razão social de Alves & C.ª, sendo só o abaixo assignado o unico responsavel.

Recife, 27 de abril de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

### PILULAS
### Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
### Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a plethora nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; — excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

### GALERIA RECREATIVA
### e
### GRANDE COSMORAMA
### 17-Rua da imperatriz-17
### (Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

### *Ama de leite*

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Quem desejar possuir um extenso terreno no Arraial, com altos e varzeas, terra de barro que serve para plantações e mesmo para criação, toda de capoeira, arvores grossas, além de ser banhado dito terreno por um riacho de inverno a verão, com boa agua de beber, o lugar é o mais pittoresco que é possivel, por ficar perto da estação da Jaqueira: vende-se a vontade e com a extensão que o comprador quizer, entendam-se no Rosarinho com

Tristão Francisco Torres.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que seja de boa conducta: no pateo da da Ribeira n. 11.

### Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo

São convidados os nossos charos irmãos para se reunirem no domingo 10 do corrente pelas 2 ½ horas da tarde para encorporados acompanharmos a procissão do Santo Patriarcha S. José da Agonia que tem de sahir do convento de Nossa Senhora do Carmo, cuja confraria nos dirigio seu convite em 1 do corrente.

— Aluga-se uma excellente casa moradia, no lugar denominado Luca na travessa do Luca, com tres grandes salas, sete quartos, cosinha fora e cocheira, e uma grande cacimba de pedra e cal, a qual foi reedificada ha pouco tempo, e se aluga por preço modico; a tratar na travessa da Magdalena n. 22 A.

— Na Passagem da Magdalena n. 40, precisa-se de um bolieiro: pode ir tratar das 4 horas da tarde até as 9 horas manhãa.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: em Fóra de Portas rua do Acidente n. 11.

### Pós de coqueiros

... [illegible]

45—RUA DIREITA—45

— Aluga-se uma morada de casa, na rua Direita n. 62, de sobrado ao rez fogado, com commodos, e por preço baixo; a fallar ao sachristão da da matriz de S. ... [illegible]

— José Henrique da Silva ... [illegible] ... precisa de um criado para andar em ... [illegible] ... das 9 da manhãa até as 3 da tarde, em seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 2, 1° andar.

— Na rua do Rosario estreita n. 2 no 1° andar se precisa de um criado que tambem saiba boleear; a tratar das 10 as 3 da tarde.

### Samuel Power Johnston & Companhia
### Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

### Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 a 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

### AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET

Cura constipações, ... [illegible] ... nervosas ... [illegible] ... uma colhér ... [illegible] ... deste xarope Dr Forget.
Dr ... [illegible] ... em Paris, rua ... [illegible]

### PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
### DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

### RACAHOUT DES ARABES
### DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

### ATTENÇAO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça que tenha boa casa de vivenda, arvoredos de fructos e baixa para capim: nesta typographia se dirá' quem precisa.

### Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapentica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

### A JURUBEBA
### em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

### O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

### Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem arrisco nos inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

*Joaquim d'Almeida Pinto.*

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

(Junto) ao quartel de policia.

# CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores enganar o ... [illegible] ... quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vendel-as por preços exorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

# A SALSAPARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo do remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é ... [illegible] ... quasi uma hora de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e efficacia se publica ... [illegible] ... de seu preparado por um medico habil e conscincioso ... [illegible] ... qualquer ... [illegible] ... o extractode que é composto o remedio que quer tomar.

# ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
# MADAMA V. FALCQUE
N. 4—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, pelo que já mereceu um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias á'rte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

---

## ESSENCIA CONCENTRADA
DE
# CAROBA
### Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
**Aristides Saisset e J. Soum**
**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

**A caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e use oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t)

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Scherfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

---

# ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

---

# ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 34, afim de ser logo providenciada.

---

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, os seguintes premios:

N. 2452 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
N. 963 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 16ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia (64ª) que se extrahira' a 6 de maio.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |

Em porção de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 3$800 |
| Meio. . . . . | 1$500 |

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um homem solteiro e de melhor idade, para ensinar primeiras lettras em um engenho perto á estação d'Agua Preta: a tratar a' rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de cartões, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de ... e ... e ... qualquer concerto.

## AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

## Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de familia que esta' aberta sua aula desde o dia 13 de abril na rua da Cruz do Recife n. 46, segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas, por preço commodo; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

## AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe ou engomme bem: na rua do Crespo n. 23 loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Mondé n. 13, por preço commodo, e a casa terrea da rua de Henrique Dias n. 12: a tratar na rua da Cadeia n. 30.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 28, loja de Silva, Carvalho & C.

---

# O MOURO DE VENEZA
## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
### Assim denominado.
### 15—rua da Imperatriz—15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova ella deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

**Parabens.**

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

**Prevenção.**

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a comprá do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

# MOURO DE VENEZA
## DOMICILIADO
NA
## RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

---

# LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
## CORAÇÃO DE OURO.
### ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassolotas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

---

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.**— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.**— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Rio-Janeiro.* . | DUPONCHELLE; HERMANN TEIDORPE. | *Pernambuco.* . | MAURER et Cie. |
| *Bahia.* . . . . | HASSE et Cie. | *Ceara.* . . . . | MAURER et Cie. |

---

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
## DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do manganese, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

**1° Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

**2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

**3° Dragées de lactato de ferro e de manganese**
**4° Pilulas de carbonato ferroso manganico**
recommendados especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de ... estas duas preparações ... medicos ...

O Sr Burin du Buisson desejando ... o ... dos ... medicos ... das suas preparações, ...

Em Pernambuco, a seu agente geral, ..., pharmaceutico, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

---

## AVISO
# ARMAZEM
DO
# VAPOR FRANCEZ
### RUA NOVA N. 7
## PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

**Botinas para senhoras**
setim, duraque branco, pretas e de côres.

**Botinas para meninas**
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

**Luvas de pellica**
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

**Luvas de seda**
brancas, pretas e de outras côres.

**Luvas de fio da Escossia**
muito boas, brancas e de côres.

**Luvas de camurça**
finas, proprias para montaria.

**Obras de ouro bem**
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

**Botinas para homem**
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

**Botinas para meninos**
de diversos modelos e qualidades.

**Perfumarias**
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

**Leques**
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

**Chapelinas**
para senhoras a' ultima moda de Paris.

**Espelhos dourados**
de differentes tamanhos, e bons para salas.

**Albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.

**Bolsinhas e cestinhas**
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

**Objectos de phantasia**
muito bellos para toilets.

**Coques modernos**
dos melhores gostos da ultima moda.

**Sapatos de lustro**
com salto, para senhoras e para homens.

**Sapatos de borracha**
para homens, senhoras e meninos.

**Sapatos de tape e**
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

**Sapatões de inverno**
bezerro taxiados para homens e meninos.

**Botas russianas**
meias botas, perneiras e meias perneiras.

**Chicotes**
de muitas qualidades para passeios e viagens.

**Malas, bolsas e saccos**
de todos os tamanhos para viagens.

**Meias**
para homens, senhoras e meninos.

**Pentes**
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

**Escovas**
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

**Bengalas**
de muitos modelos para homens e meninos.

**Confeito francez**
caixinhas com doce confeitado para presente.

**Papel rrendado**
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

**Rico presente**
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

**Lunetas**
de tartaroga, de aço e de bufalo.

**Oculos**
de prata dourada, de aço e de bufalo.

**Gravatas**
de seda muito boa, pretas e de côres.

**Novas carteirinhas**
de lindos gostos para dinheiro.

**Bonitas ponteiras**
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

**Charuteiras**
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

**Cachimbos**
de varios modelos, baratos em duzias.

**Venezianas**
transparentes com paysagens para janellas.

**Gaiolas de arame**
de differentes modelos para passarinhos.

**Globos para illuminação**
lindos globos de papel de côres para illuminação.

**Abat-jour**
para candieiros e para lanternas de piano.

**Oleados para mesa**
de muito boa qualidade e novos padrões.

**Molduras douradas**
de larguras sortidas para quadro.

**Estampas**
de paysagens, cidades, santos e figuras.

**Estereoscopes**
com interessantes vistas escolhidas.

**Accordeons**
e concertinas de todos os tamanhos.

**Cosmoramas**
com as mais pittorescas vistas da Europa.

**Realejos**
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

**Jogos**
de dominó e outros muitos differentes.

**Cestinhas**
de palha para meninas de escola.

**Argolas de marfim**
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

**Toucas e sapatinhos**
de lãa, muito bem feitos, para criança.

**Carrinhos**
de quatro rodas para conduzir crianças.

**Bonecas**
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

### Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

## Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar a dita casa.

## AMA

Quem precisar de uma mulher de idade para o serviço de casa de homem solteiro, dirija-se ao sobrado da Penha n. 47, porém não compra na rua ...

— Precisa-se de uma ama para comprar e o serviço interno de uma casa de pouca familia, prefere-se ... na rua da Florentina n. 18.

## Aluga-se

a casa terrea da rua do Imperador n. 35, ... na rua ... n. 36, terceiro andar.

---

# RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

### Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a dusia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, à rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria à rua do Caboga' n. 18.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Alta novidade!
### Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

## Pastilhas americanas
DO
### DOUTOR PATERSON
**De bismutho e magnesia.**

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

### Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Luiz do Rego junto a igreja de Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia n. 51, com Loyo Sobrinho & C.

## Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.° andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

**Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.**

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

# Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Mariano que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de oratorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e toucas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandejas de baile, tem folhas de flores a groza a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

— Roga-se ao Sr. José A. da Costa Moura que tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 56, loja de Gões & Souza, a negocio que não ignora.

## Ensino de meninas

D. Maria Augusta Serpa, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, acha se com uma escola particular de meninas, na rua ... n. 31, onde ensina, ler, escrever e contar, grammatica portugueza, historia sagrada, ... principios elementares de geometria, costuras de todo o genero, ... e labyrintho, o ponto de marca, o bordado de branco, de ..., de ... de ... de lãa, ... e em ..., etc. ... meninas ... pensionistas.

# CHAPEOS

# TODAS AS QUALIDADES

## NA NOVA FABRICA

DE

## Manoel Moreira de Souza

# 45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vendem-se por preços rasoaveis.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

## 16.--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados**

***Para S. João.***

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

# FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

## A mais importante do norte do imperio

## MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de avi mentos para fabrico dos mesmos.

# SEGURO CONTRA FOGO

## NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

### CAPITAL. LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

### DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

**MILLS LATHAM & C.**

# FABRICA

DE

# PIANOS

DE

## J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# LOJA

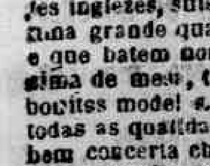
DE

# RELOJOEIRO

DE

***Victor Grandin***

**N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40**



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Pedro Vasques, subdito hespanhol, retira-se para a Europa.

# ALUGA-SE

## para escriptorio ou morada

Um gabinete com porta para a escada e varanda para a rua, com a serventia de um ou dous quartos, a rua estreita do Rosario n. 34; assim como uma sala, um gabinete, um quarto ou dous e cosinha, no interior da mesma casa, que póde servir para excellente escriptorio e até para morada.

## Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

# 50$000

# DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinha, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco só pó, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem boço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e [illegible] a apprehenção do referido escravo. Protesta-se com quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar [illegible] o mesmo escravo no bairro do Recife, [illegible] do dia [illegible] do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 34, ou na travessa do Veras n. 15.

— Uma pessoa habilitada tendo de sahir para o sertão à cobranças, pede a todos os senhores que tiverem dividas dirijam-se a rua da Imperatriz n. 15, que acharão com quem tratar, nestes quatro dias.

## Cozinheira.

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira.

# DROGARIA

## Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

# AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço: a tratar na rua da Cruz sobrado amarello, 2º andar; prefere-se escrava.

# AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a [illegible] das Cruzes [illegible] A taberna da porta larga.

## Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja bom e de bom comportamento para casa de pequena familia: no [illegible] de Santo Amaro n. 12.

## COMPRA-SE

**Compra-se**

Sempre por mais do que em [illegible] e ouro de todas as qualidades [illegible] da Cadeia, loja de [illegible]

## Moedas d[illegible]

Paga-se por [illegible] te: na loja de [illegible] ouro e prata [illegible]

Compram-se [illegible] de ambos os [illegible] do Imperador [illegible]

## Com m[illegible]

Compra o [illegible] buga', moeda [illegible]

## Moedas [illegible]

Compram [illegible] Cadeia n. 62.

## Ouro e prata

Em moeda e em obras [illegible] por bom preço: na praça [illegible]

# Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

## COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

— Compra-se o «Diario de Pernambuco» do dia 23 de setembro do anno de 1864, paga-se bem nesta typographia, das 8 1/2 até as 2 da tarde.

— Compra-se uma escrava para cozinhar: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

— Compra-se na rua da Guia n. 8, um torrador e uma balança grande, e pesos até 10 arrobas, e tachos para uma refinação, tudo usado, mas em bom estado.

## VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: a tratar n'esta typographia.

## ENGENHO

Vende-se um engenho, perto desta praça, de grande producção, bem obrado, e que safreja dous mil pães annuaes: a tratar na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 21.

## Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pelica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

— Vende-se uma crioula de bonita figura com habilidades: ga ver e tratar na rua da Imperial n. 64, sobrado.

# Attenção.

## A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Paredes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de paletots saccos e sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas e chapéos, tudo por preços muito commodos, assim como tambem tem um sortimento de roupas ordinarias que vende barato.

**Fazendas.**

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 5$, 6$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côr a 240 e 280 o covado, cambraias a 3$, 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$500 e 7$500, lãasinhas escuras a 200 rs o covado, ditas melhores a 320 e 500 rs, alpacas inteiramente novas de côres rôxas para luto, côr de café e todas as côres escuras, lãasinhas côr de sinza a 320 o covado, chales de renda a 2$500 e 4$500, cortes de casemiras de côres e padrões lindissimos a 2$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, baiões segados com molas para regaço proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

**Mais uma pechincha**

Cortes de fustão para colletes claros e escuros, assim como de padrões lindos pelo admiravel preço de 1$: a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

**Só na loja do Leão**

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Acaba tambem de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de cortinados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se estão vendendo pelo diminuto preço só para acabar a 15$.

**Admira !!!**

Golinhas bordadas a 500 rs., para acabar: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

**Panno de linho**

Chegou a rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, peças de panno de linho com 27 varas a 17$ o 18$000.

**Esguião**

Vende-se peças de esguião com 12 jardas a 7$, rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

**Enfeites para vestidos**

Vende-se peças de enfeite para vestido com 10 varas a 2$000, só na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

**Palitots de alpacas a 2$000**

Grandes sortimento para acabar: na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

**CAPAS OU BOURNUS DE ALPACA**

Chegou um bonito sortimento a rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

**TOALHAS DE LINHO**

Recebeu-se um sortimento para rosto que se vende a 10$000 a duzia, são de uma duração immensa na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

**CAMBRAIA PARA CORTINADOS**

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a peça: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

**AOS SRS. AMADORES DO INTERIOR**

Vende-se peças de hollanda preta com 48 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

**Admirem**

Lãasinhas a 200 rs.!!
Lãasinhas a 200 rs.!!
Lãasinhas a 200 rs.!
Só no armazem do Leão
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

— Vende-se [illegible] morada de casa [illegible] Cinco Pontas n. [illegible] a tratar na rua do [illegible]

## Vaqueta

para cobrir carros e [illegible] para guardas-lama, novas e [illegible] Cruz n. 20, 2º andar.

[illegible] de Silveira, negociante [illegible] pretendendo [illegible] para Europa, [illegible] estabelecimento de fazendas [illegible] e francezas; e pede a [illegible] de quem é credor, [illegible] de saldarem suas [illegible] fazendas vendidas [illegible] baratos, certamente [illegible] outro aos interessados [illegible] do estabelecimento.

[illegible] estabelecimento, montado [illegible] lindas peças, rua da [illegible] numerosas [illegible] melhor estabelecimento [illegible] bem sortido [illegible] inglezas e [illegible] o arma [illegible] para se mo[illegible] estabelecimento.

[illegible] liquidação: na [illegible] Imperatriz n. 38.

[illegible] francezas a 320 e 240 rs. o covado.

[illegible] (chamadas organdys) [illegible] de não desbotarem; [illegible] são modernos, teem bom [illegible] desenhos do mais apurado [illegible] se vende a 320 e 240 rs. o covado.

**Chitas escuras a 200 rs. o covado.**

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

**Velludo preto a 6$.**

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

**Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.**

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

**Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.**

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 600 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Rotundas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

**Roupa feita nacional.**

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e 2$500.

**Objectos de candieiros a gaz.**

Lamparinas a gaz de bocal americano a 4$000.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 16$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 200, 600 e 1$000 rs.

Concertam-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 26, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

# Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fóros de filó para menina, a 220 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Batões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papelinas de todas as larguras e todos os preços.

Peças de babadinhos estreitos com 10 varas, a 200 rs.

— Vende-se, [illegible] ou arrenda-se um sitio com grande terreno [illegible] proprio para plantações, [illegible] perto do Apipucos: trata-se a' rua Direita n. 39, [illegible]

— Vende-se [illegible] terrea [illegible] bem local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se à esta typographia, das 8 horas da manhã às 2 da tarde.

## A AGUA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

## Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gôsto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia dá-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos, serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de fala, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual será a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprará mais um destes para completar meia duzia? A duvida está em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

### Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade da largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

### A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

### Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

### Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

### Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, plumas para chapéos, botões para punhos, abertura e colletinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

## Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar o bellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

### Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

### Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto podem ser servidas as senhoras que os esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

### Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

### Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 16.

### Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

### Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirija-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

### Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. É principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

— Vende-se [illegible] com duas [illegible] de ferro: na rua da Bôa [illegible] largo do chafariz n. 51.

# PICHE

DO

# GAZ

Vende-se piche do gaz [illegible] assoalhados, assim como [illegible] cisternas, conductos [illegible] etc., etc., em grosso: no [illegible] a retalho, no armazem de [illegible] travessa do Imperador.

— Vende-se [illegible] rua Direita n. 28, [illegible] proprio para qualquer negocio: a tratar no mesmo.

A MUI AFAMADA

# AGUA DE FLOIDA

DE

# MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna-se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usa-la em um estado de diluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado ate hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invalidas; portanto recommenda se mui especialmente às senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

## AGUA DE FLORIDA

DE

## MURRAY & LANMA

A qual é preparada somente pelos unicos proprietarios

## LANMAN & KEMP

# GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

— Vende-se a casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 51: á tratar na casa n. 63 da rua do Pilar até as 9 horas da manhã.

— Vende-se o novo manual de homeopathia do Dr. Jahr, traduzido em portuguez, bem como uma carteira homeopathica: quem pretender, dirija-se a' livraria Encyclopedica, rua da Cruz n. 51.

## Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marcelle, a saber: caçarolas, panellas, bulão para doce, dito para manteiga, baldeiras para pão de ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bem vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por ja' ser conhecido, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

## Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhã as 6 da tarde.

## Labyrintos do Ceará

Chegaram a rua do Crespo n. 8, loja da esquina lindas toalhas de labyrintho circundadas de bico largo e fino, superiores fronhas de todos os tamanhos e lindos lenços, do mesmo labyrintho, cujos objectos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, a vista faz fé.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhã as 6 da tarde.

— Vendem-se tres predios na rua Direita-povoação do Afogados, os quaes pela sua construcção e bom estado, interessará a se fazer negocio, por preços razoaveis: quem pretender dirija-se ao sacristão da matriz do Afogado.

### Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 15$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

## A quem tiver gosto e quizer.

Ainda está por vender-se o grande e bem plantado sitio do Rosarinho, com uma excellente e rica casa para grande familia, portão de ferro novo, diversas arvores de fructo, [illegible] laranjas de umbigo, abacates, sapotis, cajás, jaqueiras, mangas, etc., etc., boa e extensa planta de capim com [illegible] nos fundos, perto da projectada estrada da Beberibe, e outras commodidades, vende-se barato: os pretendentes entendam-se com [illegible] Francisco Torres.

# MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romanzas, [illegible], phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica de Azevedo, a' rua Nova n. 11.

ILEGÍVEL

# Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

## NOVO BAZAR

NA

### Boa-Vista rua da Imperatriz

*LOJA E ARMAZEM DA ARARA*

**Ns. 56 e 72.**

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

**Admirem.**

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

**Madapolão fino a 5$500 a peça.**

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10:000.

**Chitas francezas finas a 320 réis.**

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

**Espartilhos a 4$000.**

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

**Lenços brancos a 2$500 a duzia.**

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## PARA

### os moradores da Boa-Vista

**Pechinchas.**

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Lãazinhas estampadas a 280 réis.**

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

**Excellentes balões para senhoras a 1$600.**

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

### Rua da Imperatriz

**Ns. 56 e 72.**

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

**Cortes de cassimiras a 2$000**

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

**Chitas para cobertas a 320 réis.**

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

**Brim fino a 1$200 o covado.**

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ e 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos que se chamados o Arara, é que se vende isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

**Pano fino preto a 1$800 o covado.**

Vende-se pano preto proprio para calças, colletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## CALIFORNIA

DE

### Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

### Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

**Organdys a 640 rs. a vara.**

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

**Grande sortimento de chapéos de sol.**

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Chapéos de sol de seda a 6$.**

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

### Barateiro

**Na Boa-Vista**

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## Chapéos

DE

## SOL.

**Grande pechincha.**

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

**Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.**

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado

**Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.**

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

**Chales finos a 5$000.**

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 4$

**Cassas finas a 240 réis.**

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

## XAROPE

# VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE

DE

**BARTHOLOMEU & C.**

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicas, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

## DEPOSITO GERAL

**BOTICA E DROGARIA**

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, felicidade que tive de usar o xarope de Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

VERDADEIRAS

# PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva, e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior do rotulo verde. [illegible]

Blancard

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 20, pharmacia franceza de

**MAURER & C.**

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

| | | |
|---|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa | | 1$000 |
| Vinho de » | » | 1$600 |
| Pilulas de » | vidro | 1$600 |
| Tintura de » | » | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba » | | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | | |
|---|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | | 2$000 |
| Xarope » | » | 1$600 |
| Pilulas » | » vidro.. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros | | 640 |
| Pomada de » | pote | 640 |
| Emplastro » | libra | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrneias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto. onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

**Deposito geral de todos os preparados**

**Botica e drogaria**

**34—Rua larga do Rozario—34**

# ACABA

## de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias da pelle.

### Vende-se

## NA BOTICA E DROGARIA

DE

**Bartholomeu & C.**

**34—Rua larga do Rosario—34**

### Chocolate vermicida

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

### *Aos agricultores.*

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

### Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguesia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes d'esta praça.

## MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Tasso Irmãos, [illegible] Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura a acreditada fabrica [illegible] de New-York, [illegible]

— [illegible]

### Collares Royer

**ou Anodinos electricos magneticos**

**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

## MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a razão de 1$000 cada livro:—tambem os mesmos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

## GRADES DE FERRO

para jardins, [illegible] etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende-se uma escrava que cose, engoma, ensaboa e engomma com perfeição, uma negrinha de 14 annos que cose bem, [illegible]

— [illegible]

### O cordeiro previdente

**Na antiga loja de miudezas [illegible] Queimado [illegible]**

Essa antiga e bem conhecida loja [illegible] rua do Queimado n. 16, [illegible] vida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera [illegible] a continuação de [illegible] favoravel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores, [illegible] os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e delicados leques**

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

**Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.**

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortumento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

**Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas**

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

**Guarnições de fitas para enfeites de vestidos**

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos**

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Bicos e rendas de guipure**

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

## GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sabe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

**TINTURARIA FRANCEZA**

**SCHMITT E C.**

**55 RUA DA IMPERATRIZ 55**

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

### Nos armazens de Tarso Irmãos.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

### Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

### Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho muito especial a 21$760 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

### Vinho tonico nutritivo

DE

## QUINA E CACAO

DE

# BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

[illegible]

Deposito especial [illegible] Bartholomeu & C., [illegible] larga do Rosario n. 34.

Precisa-se de um cozinheiro que seja bom e de boa conducta para casa de pequena familia: no caes de Santo Amaro n. 12.

# Lealdade

**[illegible] da Imperatriz n. 70.**

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

**Cintos**

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

**Punhos**

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

**Thesouras**

As perfeitas thesouras de aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

**Pentes**

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

**Escovas**

Finas escovas para facio, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

**Luvas**

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

**Perfumarias**

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudray, cosmeticos grandes e pequenos.

**Espelhos**

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

**Coques**

Lisos e enfeitados com muito gosto.

**Leques**

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

**Enfeites para vestido**

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

### Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores pate om todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

### Francisco José Germann

**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

**VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER**

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreza medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

# Cemento

Cemento hydraulico da melher qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

### Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, 1 andar.

## O RIAAL SEM SEGUNDO

**Na rua do Queimado n. 49,**

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

### a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa. 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, [illegible]

Resmas de papel almasso pautado, [illegible]

Duzia de baralhos francezes muito finos, [illegible]

Latas com superior [illegible] franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de [illegible] fina, 320 rs.

Garrafões com agua florida verdadeira, [illegible]

[illegible]

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas.**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

# Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—4º andar.

# Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo ca ta um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

## A NOVA ESPERANÇA
## 21—Rua do Queimado—21

**Enfeites para vestidos**

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperanca na rua do Queimado n. 21.

**Leques modernos**

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

**Para senhoras e meninas**

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

**Lãa para bordar**

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

**Verdadeira tinta para marcar roupa**

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

**Bonitos vasos com pós de arroz**

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes boneças, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

**Tranças pretas com vidrilhos**

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oleo de phitocome, banha de diversas qualidades, finos sabonetes, opia ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, tintura de boa qualidade para tingir cabellos e finas bonecas de diversas qualidades, finalmente diversas e variadas quinquilharias, que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nossa casa. [illegible]

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS
## 11—Rua do Queimado—11
## AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moremalique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas, riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinhas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

## Esteiras da India para forrar salas.

# ELIXIR DEPURATIVO
## DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

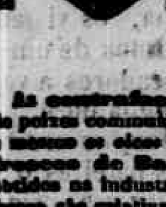
Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**
Na botica e drogaria
DE
*Barthotomeo & Companhia.*
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34





# HUILE
### DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
# HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o cagnato, a arraia, a phoca, a liza, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc.*, e por isso, deram lugar a nocivas e daninhas imitações.

*Nota.* — O oleo de Hogg e mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma larga parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

# PILULAS DE HOGG

1ª Pilulas [illegible] de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, é de [illegible]*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes.)

2ª Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força vive* que contém a pepsina, os *alimentos* transformam-se em nutrimento. »

3ª Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas, as syphiliticas, a tisica, cachexia chlorotica*, e as affecções atonicas geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'esses dois [illegible] « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia Imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, [illegible]

Frascos de [illegible] pilulas hermeticamente tapados.

Deposito nas principaes pharmacias.

[illegible]

Vende-se na pharmacia franceza, rua Nova de P. Manoel & C.ª

# PECHINCHAS
## QUE SE LIQUIDAM A DINHEIRO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
## FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
## GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas; dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa ás pessoas que negocijam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

**Lenços brancos de linho a 3$500 a duzia.**

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho finos proprios para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia. Ditos muito finos a 5$ e 6$. Ditos de esguião, muito boa fazenda a 6$. Ditos de cambraia de algodão a 2$, 2$500, 3$ e 4$000 a duzia: tudo isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**As camisinhas do Pavão a 3$.**

Vendem-se as modernas camisinhas com manguitos sendo de cambraia tapada e com as golinhas bordadas pelo barato preço de 3$000 cada uma, assim como corpinhos de cambraia transparente e tapada, o melhor que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 8$ e 10$ rs na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Fazenda para saias na loja do Pavão.**

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

**Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.**

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

**As cambraias lizas do Pavão.**

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

**Vestidos para meninas a 2$000 na loja do Pavão.**

Vendem-se vestidinhos para meninas pelo barato preço de 2$000 rs. cada um, para acabar na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Vestidos de phantasia a 5$000**

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.**

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.**

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preço de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matizadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

**Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.**

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modo nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 2$, RS. CADA [illegible]

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos [illegible] preços de 2$[illegible], 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**O poil de chevre do Pavão a 1$500.**

Chegou o poil de chevre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Mad. polão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.**

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Algodãosinho enfestado na loja do pavão.**

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lenções, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 5 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

**Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs**

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva

**Cortes de aradinea 5$000rs. só o Pavão.**

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

**Cambraias de Salpico**

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

**Casimiras para o inverno**

a 2:500 Ors, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpa a propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas para Luto na Loja do Pavão.**

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

**As Cassa pretas do Pavão vara a 400 rs.**

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.**

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.**

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenções, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Sedas largas a 2$000 o covado na loja do Pavão.**

Vende-se superiores sedas de cores tendo 4 palmos de largura, com padrões modernissimo e entre ellas algumas proprias para luto, facilitando fazer-se um vestido com 12 covados, em attenção a largura e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000 o covado na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos barato preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de sêda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochets proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir [illegible], isto na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

# ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.*

**Bom e barato**

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 2$ a vara.
Balões de 25 a 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguios a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lenções a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lenções de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$880.
Espartilhos finos a 3$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

# A' rua Nova n. 28.
## Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

| | |
|---|---|
| Linhas de novellos ns. 40—120, libra a.. | 1$500 |
| Dita muito superior a........ | 2$200 |
| Ditas em caixas de 50 novellos muito boa | 600 |
| Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a........ | 160 |
| Caixas com obreias de colla a........ | 40 |
| Ditas com nomes a........ | 60 |
| Ditas com pennas de 600 a........ | 240 |
| Peças de fitas de lãa de cores a........ | 600 |
| Grozas de botões de madripella a........ | 300 |
| Ditas de aço a........ | 240 |
| Ditas de louça lizos a........ | 160 |
| Ditas dourados para punhos a........ | 2$000 |
| Duzias de facas e garfos cabo de aço a.. | 2$800 |
| Gravatas pretas e de cores a........ | 500 |
| Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a........ | 4$000 |
| Duzias de baralhos francezes muito finos a | 7$000 |
| Ditos portuguezes a........ | 1$500 |
| Latas com superior banha franceza a........ | 280 |
| Garrafas com agua florida verdadeira a.. | 1$000 |
| Escovas para roupa muito finas a........ | 500 |
| Pentes para alisar com chapas de metal a | 500 |
| Ditos para luxos, duzia a........ | 1$500 |
| Sabonetes finos duzia a........ | 1$000 |
| Pentes voltados a 320........ | 400 |
| Sapatos de trança a........ | 1$600 |
| Caixas de phosphoros de cera, duzia a.. | 400 |
| Ditos em ditas de folha a........ | 1$400 |
| Caixas de soldados de chumbo para meninos a........ | 140 |
| Duzias de caixas com colchetes a........ | 800 |
| Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a........ | 160 |

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

# Aviso.

Vende-se a bem conhecida taberna da Tamarineira, com poucos fundos, mas com um bom sortimento: a tratar no sitio conjunto a' mesma taberna.

# ENGENHO

Vende se o engenho Pindobinha, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo desta provincia, tendo além de boas obras, excellentes terras de grande producção para canna e muito proprias para criação de gado: a tratar a' rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 21.

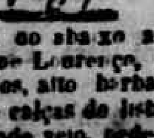
— Em casa de Theo. Jost, no caes da Allandega Velha, vende se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

# Escravos fugidos

## 150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'um pé e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fernandes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega lo no referido engenho, que gratificar-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Isidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de ourello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Maceió. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.



— Fugio da casa do abaixo assignado um escravo preto de nome Lourenço, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto barba cerrada, levou camisa de algodão e calças de [illegible], costuma a fugir para Maceió d'onde veio, pede-se aos capitães de campo que o pegarem leva-lo a rua do Trapiche n. 2, hotel do Universo, que será recompensado.

[illegible]

# Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado desde o dia [illegible] do corrente anno, a escrava Vicencia de [illegible] annos mais ou menos, com os signaes seguintes: [illegible] alta, tem [illegible] uma lista de cabellos brancos, [illegible], tem no queixo um signal ou verruga, [illegible] no pescoço, e tem entre os peitos [illegible], ao andar mostra uma perna [illegible], dentes abertos, os dedos das mãos [illegible]; roga-se a quem apprehender, dirija-se [illegible] ou na rua da Imperatriz [illegible].

Antonio da Rocha Vieira.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## A Mulher de preto.

A primeira vez que o Dr. Estevão Soares fallou ao deputado Menezes foi no theatro Lyrico no tempo da memoravel luta entre lagruistas e chartonistas. Um amigo commum os apresentou ao outro. No fim da noute separaram-se offerecendo cada um d'elles os seus serviços e trocando os respectivos cartões de visita.

Só dous mezes depois encontraram-se outra vez.

Estevão Soares teve de ir a casa de um ministro de estado para saber de uns papeis relativos a um parente da provincia, e ahi encontrou o deputado Menezes, que acabava de ter uma conferencia politica.

Houve sincero prazer em ambos encontrando-se pela segunda vez; e Menezes arrancou de Estevão a promessa de que iria á casa d'elle d'ahi a poucos dias.

O ministro depressa despachou o joven medico.

Chegando ao corredor, Estevão foi sorprendido com uma tremenda bátega d'agua que n'esse momento cahia, e começava a alagar a rua.

O rapaz olhou a um e outro lado a ver se passava algum vehiculo vazio, mas procurou inutilmente; todos que passavam iam occupados.

Apenas á porta estava um coupé vazio á espera de alguem, que o rapaz suppoz ser o deputado.

D'ahi a alguns minutos desce com effeito o representante da nação, e admirou-se de ver o medico ainda a porta.

— Que quer? disse-lhe Estevão; a chuva impedio-me de sahir; aqui fiquei a ver se passa um tilbury.

— E' natural que não passe, e n'esse caso offereço-lhe um lugar no meu coupé. Venha.

— Perdão; mas é um incommodo.

— Ora, incommodo! é um prazer. Vou deixa-lo em casa. Onde mora?

— Rua da Misericordia n...

— Bem, suba.

Estevão hesitou um pouco; mas não podia deixar de subir sem offender o digno homem que de tão boa vontade lhe fazia um obsequio.

Subiram.

Mas em vez de mandar o cocheiro para a rua da Misericordia, o deputado gritou:

— João, para casa!

E entrou.

Estevão olhou para elle admirado.

— Já sei, disse-lhe Menezes; admira-se de ver que faltei á minha palavra; mas eu desejo apenas que fique conhecendo a minha casa afim de lá voltar quanto antes.

O coupé rolava já pela rua fóra debaixo de uma chuva torrencial.

Menezes foi o primeiro que rompeu o silencio de alguns minutos, dizendo ao joven amigo:

— Espero que o romance da nossa amizade não termine no primeiro capitulo.

Estevão, que já reparava nas maneiras solicitas do deputado, ficou inteiramente pasmado quando lhe ouvio fallar no romance da amizade. A razão era simples. O amigo que os havia apresentado no theatro Lyrico disse no dia seguinte:

— Menezes é um misanthropo, e um sceptico; não crê em nada, nem estima ninguem. Na politica como na sociedade faz um papel puramente negativo.

Esta era a impressão com que Estevão, apezar da sympathia que o arrastava, fallou a segunda vez a Menezes, e admirava-se de tudo, das maneiras, das palavras, e do tom de affecto que ellas pareciam revelar.

A linguagem do deputado o jovem medico respondeu com igual franqueza.

— Porque acabaremos no primeiro capitulo? perguntou elle; um amigo não é cousa que se despreze, acolhe-se como um presente dos deuses.

— Dos deuses! disse Menezes rindo; já vejo que é pagão.

— Alguma cousa, é verdade; mas no bom sentido, respondeu Estevão rindo tambem. Minha vida assemelha-se um pouco á de Ulysses...

— Tem ao menos uma Ithaca, sua patria, e uma Penelope, sua esposa.

— Nem uma nem outra.

— Então entender-nos-hemos.

Dizendo isto o deputado voltou a cara para o outro lado, vendo a chuva que cahia na vidraça da portinhola.

Decorreram dous ou tres minutos, durante os quaes Estevão teve tempo de contemplar a seu gosto o companheiro de viagem.

Menezes voltou-se e entrou em novo assumpto.

Quando o coupé entrou na rua do Lavradio, Menezes disse ao medico:

— Moro n'esta rua; estamos perto de casa. Promette-me que ha de vir ver-me algumas vezes?

— Amanhãa mesmo.

— Bem. Como vai a sua clinica?

— Apenas começo, disse Estevão; trabalho pouco; mas espero fazer alguma cousa.

— O seu companheiro, na noute em que m'o apresentou, disse-me que o senhor é moço de muito merecimento.

— Tenho vontade de fazer alguma cousa.

D'ahi a dez minutos parava o coupé á porta de uma casa da rua do Lavradio.

Apearam-se os dous e subiram.

Menezes mostrou a Estevão o seu gabinete de trabalho, onde haviam duas longas estantes de livros.

— E' a minha familia, disse o deputado mostrando os livros. Historia, philosophia, poesia... e alguns livros de politica. Aqui estudo e trabalho. Quando cá vier é aqui que o hei de receber.

Estevão prometteu voltar no dia seguinte e desceu para entrar no coupé que esperava por elle, e que o levou a rua da Misericordia.

Entrando em casa Estevão dizia comsigo:

— Onde está a misantropia d'aquelle homem? As maneiras de misanthropo são mais rudes do que as d'elle; salvo se elle, mais feliz do que Diogenes, achou em mim o homem que procurava.

II

Estevão era o typo do rapaz serio. Tinha talento, ambição e vontade de saber, tres armas poderosas nas mãos de um homem que tenha consciencia de si. Desde os dezeseis annos a sua vida foi um estudo constante, aturado e profundo. Destinado ao curso medico, Estevão entrou na academia um pouco forçado; não queria desobedecer ao pai. A sua vocação era toda para as mathematicas. [illegible] da resolução paterna; estudou medicina e a mathematica. Com [illegible] uma e outra cousa; [illegible] estudar a litteratura, [illegible] antiguidade e contemporanea [illegible] familiares como os tratados de operações e de hygiene.

Para estudar tanto, foi-lhe preciso sacrificar uma parte da saude. Estevão aos vinte e quatro annos adquirira uma magreza que não era a dos dezeseis: tinha a tez pallida e a cabeça pendia-lhe um pouco para a frente pelo longo habito da leitura. Mas esses vestigios de uma longa applicação intellectual não lhe alterárão a regularidade e harmonia das feições, nem os olhos perdêrão nos livros o brilho e a expressão. Era além d'isso naturalmente elegante, não digo enfeitado, que é cousa differente: era elegante nas maneiras, na attitude, no sorriso, no trajo, tudo mesclado de uma certa severidade que era o cunho do seu caracter. Podia-se notar-lhe muitas infracções ao codigo da moda; ninguem poderia dizer que elle faltasse nunca ás bôas regras do gentleman.

Perdêra os pais aos vinte annos, mas ficára-lhe bastante juizo para continuar sozinho a viagem do mundo. O estudo servio-lhe de refugio e bordão. Não sabia nada do que era o amor. Occupára-se tanto com a cabeça que esquecêra-se de que tinha um coração dentro do peito. Não se infira d'aqui que Estevão fosse puramente um positivista. Pelo contrario, a alma d'elle possuia ainda em toda a plenitude da graça e da força as duas azas que a natureza lhe dera. Não raras vezes rompia ella do carcere da carne para ir correr os espaços do céo, em busca de não sei que ideal mal definido, obscuro, incerto. Quando voltava d'esses extasis, Estevão curava-se d'elles enterrando-se nos volumes á cata de uma verdade scientifica. Newton era-lhe o antidoto de Goethe.

Além disso, Estevão tinha idéas singulares. Havia um padre, amigo d'elle, rapaz de trinta annos, da escola de Fenelon, que entrava com Telemaco na ilha de Calypso. Ora, o padre dizia muitas vezes a Estevão, que só uma cousa lhe faltava para ser completo: era casar-se.

— Quando você tiver, dizia-lhe, uma mulher amada e amante ao pé de si, será um homem feliz e completo. Dividirá então o tempo entre as duas cousas mais elevadas que a natureza deu ao homem, a intelligencia e o coração. N'esse dia quero eu mesmo casa-lo...

— Padre Luiz, respondia Estevão, faça-me então o serviço completo: traga-me a mulher e a benção.

O padre sorria-se ao ouvir a resposta do medico, e como o sorriso parecia a Estevão uma nova pergunta, o medico continuava:

— Se encontrar uma mulher tão completa como eu exijo, affirmo-lhe que me casarei. Dirá que as obras humanas são imperfeitas, e eu não contestarei, padre Luiz; mas n'esse caso deixe-me caminhar só com as minhas imperfeições.

D'aqui engendrava-se sempre uma discussão, que se animava e crescia até o ponto em que Estevão concluia por este modo:

— Padre Luiz, uma menina que deixa as bonecas para ir decorar mecanicamente alguns livros mal escolhidos; que interrompe uma lição para ouvir contar uma scena de namoro; que em materia de arte só conhece os figurinos parisienses; que deixa as calças para entrar no baile, e que antes de suspirar por um homem, examina-lhe a correcção da gravata, e o apertado do botim; padre Luiz, esta menina póde vir a ser um esplendido ornamento de salão e até uma fecunda mãi de familia, mas nunca será uma mulher.

Esta sentença de Estevão tinha o defeito de certas regras absolutas. Por isso, o padre dizia-lhe sempre:

— Tem você razão; mas eu não lhe digo que case com a regra; procure a excepção, que ha de encontrar e leve-a ao altar, onde eu estarei para os unir.

Taes eram os sentimentos de Estevão em relação ao amor e a mulher. A natureza dera-lhe em parte esses sentimentos; mas em parte adquiri-os elle nos livros. Exigia a perfeição intellectual e moral de uma Heloisa; e partia da excepção para estabelecer uma regra. Era intolerante para os erros veniaes. Não os reconhecia como taes. Não ha erro venial, dizia elle, em materia de costumes e de amor.

Contribuira para esta regidez de animo o espectaculo da propria familia de Estevão. Até aos vinte annos foi elle testemunha do que era a santidade do amor mantido pela virtude domestica. Sua mãi, que morrera com trinta e oito annos, amou o marido até os ultimos dias, e poucos mezes lhe sobreviveu. Estevão soube que fôra ardente e enthusiastico o amor de seus pais, na estação do noivado, durante a manhãa conjugal: conheceu-o assim por tradição; mas na tarde conjugal a que elle assistio vio o amor calmo, solicito e confiante cheio de dedicação e respeito, praticado como um culto; sem recriminações nem pezares, e tão profundo como no primeiro dia. Os pais de Estevão morreram amados e felizes, na tranquilla serenidade do dever.

No animo de Estevão, o amor que fonda a familia devia ser aquillo ou não seria nada. Era justiça; mas a intolerancia de Estevão começava na convicção que elle tinha de que com a d'elle morrêra a ultima familia, e fôra com ella a derradeira tradição do amor. Que era preciso para derrubar todo este systema, ainda que momentaneo? Uma cousa pequenissima: um sorriso e dous olhos.

Mas como esses dous olhos não appareciam, Estevão entregava-se na mór parte do tempo aos seus estudos scientificos, empregando as horas vagas em algumas distracções que o não prendiam por muito tempo.

Morava só; tinha um escravo, da mesma idade que elle, e cria da casa do pai, — mais irmão do que escravo, na dedicação e no affecto. Recebia alguns amigos, a quem visitava de quando em quando, entre os quaes incluimos o joven padre Luiz, a quem Estevão chamava — Platão de sotaina.

Naturalmente bom e affectuoso, generoso e cavalheiresco, sem odios nem rancores, enthusiasta por todas as cousas boas e verdadeiras, tal era o Dr. Estevão Soares, aos vinte e quatro annos de idade.

Do seu retrato physico já dissemos alguma cousa. Bastará accrescentar que tinha uma bella cabeça, coberta de bastos cabellos castanhos, de dous olhos da mesma côr, vivos e observadores; a pallidez do rosto fazia realçar o bigode naturalmente encaracolado. Era alto e tinha mãos admiraveis.

[illegible] Estevão Soares visitou Menezes [illegible] impossibilitava a presença de Menezes na camara; mas o deputado [illegible] pouco com isso: não foi á camara. Mas teve a delicadeza de o não dizer a Estevão.

Menezes estava no gabinete quando o criado annunciou-lhe a chegada do medico. Foi recebe-lo á porta.

— Pontual como um rei, disse-lhe alegremente.

— Era dever. Lembro-lhe que não me esqueci.

— E agradeço-lh'o.

Sentaram-se os dous.

— Agradeço-lh'o porque eu receiava sobretudo que me houvesse comprehendido mal; e que os impulsos da minha sympathia não merecessem da sua parte nenhuma consideração....

Estevão ia protestar.

— Perdão, continuou Menezes, bem vejo que me enganei, e é por isso que lhe agradeço. Eu não sou rapaz; tenho 47 annos; e para a sua idade as relações de um homem como eu já não têm valor.

— A velhice, quando é respeitavel, deve ser respeitada; e amada, quando é amavel. Mas V. Ex não é velho; tem os cabellos apenas grisalhos: póde-se dizer que está na segunda mocidade.

— Parece-lhe isso.....

— Parece e é.

— Seja como fôr, disse Menezes, a verdade é que podemos ser amigos. Quantos annos tem?

— Vinte e quatro.

— Olhe lá; podia ser meu filho. Tem seus pais vivos?

— Morreram ha quatro annos.

— Lembra-me haver dito que era solteiro.....

— E' verdade.

— De maneira que os seus cuidados são todos para a sciencia?

— E' a minha esposa.

— Sim, a sua esposa intellectual; mas essa não basta a um homem como o Senhor... Emfim, isso é com o tempo; está ainda moço.

Durante este dialogo, Estevão contemplava e observava Menezes, em cujo rosto batia a claridade que entrava por uma das janellas. Era uma cabeça severa, cheia de cabellos já grisalhos, que lhe cahião em gracioso desalinho. Tinha os olhos negros e um pouco amortecidos; adivinhava-se porém que devião ter sido vivos e ardentes. As suissas tambem grisalhas eram como as de lord Palmerston, segundo dizem as gravuras. Não tinha rugas de velhice; tinha uma ruga na testa, entre as sobrancelhas, indicio de concentração de espirito, e não vestigio do tempo. A testa era alta, o queixo e as maçãs do rosto um pouco salientes. Adivinhava-se que devia ter sido formoso no tempo da primeira mocidade; e antevia-se já uma velhice imponente e augusta. Sorria de quando em quando; e o sorriso, embora aquelle rosto não fosse de um ancião, produzia uma impressão singular; parecia um raio de lua no meio de uma velha ruina. E' que o sorriso era amavel, mas não era alegre.

Todo aquelle conjunto impressionava e attrahia; Estevão sentia-se cada vez mais arrastado para aquelle homem, que o procurava, e lhe estendia a mão.

A conversa continuou no tom affectuoso com que começára; a primeira entrevista de amizade é o opposto da primeira entrevista do amor; n'esta a mudez é a grande eloquencia; n'aquella inspira-se e ganha-se a confiança, pela exposição franca dos sentimentos e das idéas.

Não se fallou de politica. Estevão alludio de passagem as funcções de Menezes; mas foi um verdadeiro incidente a que o deputado não prestou attenção.

No fim de uma hora, Estevão levantou-se para sahir; tinha de ir ver um doente.

— O motivo é sagrado; senão retinha-o.

— Mas eu voltarei outras vezes.

— Sem duvida alguma, e eu irei vêl-o algumas vezes. Se no fim de quinze dias não se aborrecer.. Olhe, venha de tarde; jantar algumas vezes comigo; depois da camara estou completamente livre.

Estevão sahio promettendo tudo.

Voltou lá, com effeito, e jantou duas vezes com o deputado, que tambem visitou Estevão em casa; foram ao theatro juntos; relacionaram-se intimamente com as familias conhecidas. No fim de um mez eram dous amigos velhos. Tinha-o observado reciprocamente o caracter e os sentimentos. Menezes gostava de ver a seriedade do medico e o seu bom senso; estimava-o com as suas intolerancias, applaudindo-lhe a generosa ambição que o dominava. Pela sua parte o medico via em Menezes um homem que sabia ligar a austeridade dos annos á amabilidade de cavalheiro, modesto nas suas maneiras, instruido, sentimental. Da misanthropia annunciada não encontrou vestigios. E' verdade que em algumas occasiões Menezes parecia mais disposto a ouvir do que a fallar; e então o olhar tornava-se-lhe sombrio e parado, como se em vez de ver os objectos exteriores, estivesse contemplando a sua propria consciencia. Mas eram rapidos esses momentos, e Menezes voltava logo aos seus modos habituaes.

— Não é um misanthropo, pensava então Estevão; mas este homem tem um drama dentro de si.

A observação de Estevão adquirio certo caracter de verosimilhança quando uma noite em que se achavam no theatro Lyrico, Estevão chamou a attenção de Menezes para uma mulher vestida de preto que se achava em um camarote da primeira ordem.

— Não conheço aquella mulher, disse Estevão. Sabe quem é?

Menezes olhou para o camarote indicado, contemplou a mulher por alguns instantes e respondeu:

— Não conheço.

A conversa ficou ahi; mas o medico reparou que a mulher duas vezes olhou para Menezes, e este duas vezes para ella, encontrando-se os olhos de ambos.

No fim do espectaculo, os dous amigos dirigiram-se pelo corredor do lado em que estivera a mulher de preto. Estevão teve apenas nova curiosidade, a curiosidade de artista: quiz vêl-a de perto. Mas a porta do camarote estava fechada. Teria ja sahido ou não? Era impossivel sabêl-o. Menezes passou sem olhar. Ao chegarem ao patamar da escada que dá para o lado da rua dos Ciganos, pararam os dous porque havia grande affluencia de gente. D'ahi a pouco ouvio-se [illegible] voltou o rosto; e [illegible] o deputado encetou um alegre conversação com o medico.

— Que effeito lhe faz, perguntou elle, quando passa no meio de tantas damas elegantes, aquella confusão de sedas e de perfumes?

Estevão respondeu distrahidamente, e Menezes continuou a conversa no mesmo estylo; d'ahi a cinco minutos a aventura do theatro tinha-se lhe varrido da memoria.

IV

Um dia Estevão Soares foi convidado para um baile em casa de um velho amigo de seu pai.

A sociedade era luzida e numerosa; Estevão, embora vivesse muito arredado, achou alli grande numero de conhecidos e conhecidas. Não dansou; vio, conversou, rio um pouco e sahio.

Mas ao entrar levava o coração livre; ao sahir trouxe n'elle uma flecha; para fallar a linguagem dos poetas da Arcadia: era a flecha do amor.

Do amor? A fallar a verdade não se póde dar este nome ao sentimento experimentado por Estevão; não era ainda o amor, mas bem póde ser que viesse a sê-lo. Por emquanto era um sentimento de fascinação doce e branda; uma mulher que lá estava produzira n'elle a impressão que as fadas produziam nos principes errantes ou nas princezas perseguidas, segundo nos rezão os contos das velhas.

A mulher em questão não era uma virgem; era uma viuva de trinta e quatro annos, bella como o dia, graciosa e terna. Estevão via-a pela primeira vez; pelo menos não se lembrava d'aquellas feições. Conversou com ella durante meia hora, e tão encantado ficou com as maneiras, a voz, a belleza de Magdalena, que ao chegar á casa não pôde dormir.

Como verdadeiro medico que era, sentia em si os simptomas d'essa hypertrophia do coração que se chama amor e procurou combater a enfermidade nascente. Leu algumas paginas de mathematica, isto é, percorreu-as com os olhos; porque apenas começava a ler o espirito alheava do livro onde apenas ficavam os olhos: o espirito ia ter com a viuva.

O cansaço foi mais feliz que Euclydes: sobre a madrugada Estevão Soares adormeceu.

Mas sonhou com a viuva.

Sonhou que a apertava em seus braços, que a cobria de beijos que era seu esposo perante a igreja e perante a sociedade.

Quando acordou e lembrou-se do sonho, Estevão sorrio.

— Casar-me! disse elle. Era o que me faltava. Como poderia eu ser feliz com o espirito receioso e ambicioso que a natureza me deu? Acabemos com isto; nunca mais verei aquella mulher.... e boa noite.

Começou vestir-se

Trouxeram-lhe o almoço; Estevão comeu rapidamente, porque era tarde, e sahio para ir ver alguns doentes.

Mas ao passar pela rua do Conde lembrou-se que Magdalena lhe dissera morar alli; mas aonde? A viuva disse-lhe o numero; o medico porém estava tão embebido em ouvi-la fallar que não o decorou.

Queria e não queria; protestava esquecê-la, e comtudo daria o que se lhe pedisse para saber o numero da casa n'aquelle momento.

Como ninguem podia dizer-lhe, o rapaz tomou o partido de ir-se embora.

No dia seguinte, porém, teve o cuidado de passar duas vezes pela rua do Conde a ver se descobria a encantadora viuva. Não descobrio nada; mas quando ia tomar um tilbury e voltar para casa encontrára o amigo de seu pai em cuja casa encontrava Magdalena.

Estevão já tinha pensado n'elle; mas immediatamente tirou d'alli o pensamento, porque ir perguntar-lhe onde morava a viuva era uma cousa que podia traí-lo.

Estevão já empregava o verbo *trair*.

O homem em questão, depois de comprimentar ao medico, e trocar com elle algumas palavras, disse-lhe que ia á casa de Magdalena, e despedio-se.

Estevão estremeceu de satisfação.

Acompanhou de longe o amigo e vio-o entrar em uma casa.

— E' alli, pensou elle.

E afastou-se rapidamente.

Quando entrou em casa achou uma carta para elle: a lettra, que lhe era desconhecida, estava traçada com elegancia e cuidado: a carta rescendia de sandalo.

O medico rompeu o lacre:

A carta dizia assim:

« Amanhã toma-se chá em minha casa. Se quizer vir passar algumas horas comnosco dar-nos-ha summo prazer. — *Magdalena C..* »

Estevão leu e releu o bilhete; teve idéa de leva-lo aos labios, mas, envergonhado diante de si proprio por uma idéa que lhe parecia de fraqueza, cheirou simplesmente o bilhete e metteu-o no bolso.

Estevão era um pouco fatalista.

— Se eu não fosse áquelle baile, não conhecia esta mulher, não andava agora com estes cuidados, e tinha conjurado uma desgraça ou uma felicidade, porque ambas as cousas podem nascer deste encontro fortuito. Que será? Estou na duvida de Hamleto. Devo ir á casa della? A politica pede que vá. Devo ir; mas irei encouraçado contra tudo.

E' preciso romper com estas idéas, e continuar a vida tranquilla que tenho tido.

Estava n'isto quando Menezes lhe entrou por casa. Vinha busca-lo para jantar. Estevão sahio com o deputado. Em caminho fez-lhe perguntas curiosas.

Por exemplo:

— Acredita no destino, meu amigo? Pensa que ha um Deus do bem e um Deus do mal, em conflicto travado sobre a vida do homem?

— O destino é a vontade, respondia Menezes; cada homem faz o seu destino.

— Mas emfim nós temos presentimentos.. ás vezes adivinhamos acontecimentos em que não tomamos parte; não lhe parece que é um deus bemfazejo que nol'os segreda?

— Falla como um pagão; eu não creio em nada disso. Creio que tenho estomago vasio, e o que melhor podemos fazer é jantar aqui mesmo no hotel de Europa, em vez de ir á rua do Lavradio.

(*Continuar-se-ha*).

## [illegible] SUEZ

[illegible] Times [illegible] de fevereiro ultimo, uma carta narrando o seguinte sobre os trabalhos [illegible] progressos:

« Sr. redactor do *Times*. — Parti a semana passada para visitar os trabalhos do canal maritimo de Suez. Partia com a crença que ia ver um projecto francez indefinito, apenas sufficiente para dar direito a um pedido de indemnisação, ou a uma arbitragem imperial. Pensando que em Inglaterra não se conhece o desenvolvimento actual dos trabalhos, e tendo ouvido exprimir o pezar de que nenhum dos numerosos inglezes que os têm visitado tenha julgado util fazer conhecer a verdade, julgo dever enviar-vos este resumido relatorio do que eu mesmo vi e apreciei, sem me aventurar a dar a minha opinião sobre as vantagens remuneradoras da empreza, questão que julgo poderá, sem inconveniente, deixar-se á decisão do futuro.

« A companhia universal do canal maritimo de Suez é devida á perseverante energia de Mr. de Lesseps, distincto diplomata francez, até então desconhecido ao mundo commercial, e que concebeu a grandiosa idêa de unir o Mediterraneo ao Mar-Vermelho por um canal d'agua salgada capaz de dar passagem á grande navegação de nosso tempo. E' isso o que já todos sabem. Mas o que nem todos sabem é o adiantamento dos trabalhos, como elle se patenteia áquelles que, como eu, percorreram a linha desde Suez até Port-Said.

« Póde dizer-se que a empreza foi começada em 1860; mas os meios proprios para executar uma semelhante obra não existiam então, e os primeiros annos foram necessariamente empregados a inventar as melhores machinas proprias a abrir na areia do deserto um regato destinado a receber as aguas dos dous mares, como *specimen* do grande canal. N'esses primeiros dias do canal, a existencia de milhares d'operarios que elle occupava dependia do aprovisionamento precario do biscoito e da agua transportada do Nilo por camellos, e esses aprovisionamentos nunca chegavam para mais d'uma ração de tres dias.

« Foram esses, me asseguraram, tempos de intensa anciedade para os corajosos apostolos da civilisação no deserto. Era, pois, essencial procurar-se um aprovisionamento abundante d'agua doce sobre todos os pontos dos trabalhos, tanto para os homens, como para as machinas.

« Os primeiros annos foram empregados em effectuar os ensaios necessarios de machinas e em levar a Ismalia e a Suez a agua do Nilo, por meio d'um canal d'agua doce, primeiro e importantissimo acto da companhia.

« De que, nos primeiros tempos, o canal maritimo não podia fazer grandes progressos, foi que se aproveitaram os seus detractores, tanto em Inglaterra, como em outras partes. Mas, n'estes ultimos annos, a companhia, havendo confiado a direcção da empreza aos habeis engenheiros civis, Borel e Lavalley, o trabalho tem feito progressos gigantescos.

« As machinas por elles inventadas executam maravilhosamente a obra desejada, *não podendo conservar-se a menor duvida de que o canal, em toda a sua extensão, será aberto ao commercio do mundo inteiro em outubro de 1869, como se tem annunciado.*

« Em Suez, isto é, na extremidade do canal, tudo respira a actividade. Vi trabalhar quatro grandes dragas através dos escolhos do mar Vermelho, e outras semelhantes que se estavam pondo em movimento

Vi os arabes trabalhando com ardor a elevar um dique para separar o mar dos trabalhos, e abrindo o grande canal. Tinha visto esta porção tres mezes antes, e constatei que o progresso era consideravel. Vi a linha do canal, além desse ponto, sulcada por enormes dragas estacionadas sobre a miragem e o deserto! Vi sessenta dessas grandes dragas a vapor e doze mais pequenas, com mais de cem barcos de vapor affectos a seu serviço.

Essas grandes dragas custam á companhia de 15:000 a 20:000 libras esterlinas, o que deve dar uma idéa da dimensão dessas grandiosas machinas, e do dinheiro que é necessario! As dragas despejam os seus balotes (*godets*) cheios de areia nos barcos de vapor ou n'uma especie de aqueductos em ferro, do comprimento de 220 pés, que vão deitar o seu conteúdo no deserto por cima das encostas do canal.

N'este mez (fevereiro) extrahiram-se assim 18 milhões de pés cubicos, e na proxima estação esperam extrahir mais de 60 milhões de pés cubicos por mez.

As machinas acima mencionadas são, como já dissemos, uma invenção particular para estes trabalhos, devida a Mr. Lavalley, que póde chamar-se o *Excavador*, como Mr. de Lesseps, o *Creador* do canal de Suez.

« Como o canal maritimo ainda não está cheio entre Suez e Ismailia, os viajantes e as mercadorias são expedidos de um a outro d'estes pontos em reboradores a vapor e em bateiras, pelo canal d'agua doce.

« Este canal é de proporções ordinarias, e permitte a duas grandes bateiras d'ahi se cruzarem; mas desejo fallar-vos principalmente do grande canal maritimo.

« O primeiro ponto interessante, depois de haver deixado Suez, é o Grande Chalouf. E' ahi que se acha a valla mais importante depois da de Elguior. Tem quatro milhas de comprimento, aberta na argilla, na pedra e na aréa, e por ora ainda a secco. Occupa 3:000 trabalhadores Europeus e Arabes. A minha admiração e enthusiasmo foi maior aqui do que nas outras estações do canal. Quando se olha de cima essa enorme valla a secco, com o seu activo enxame de operarios, escavando o solo, enchendo os waggons, subidos por machinas fixas, ao mesmo tempo que outros descem para os substituir; quando se contempla essa magnifica obra, não póde deixar de ver-se em imaginação os numerosos navios que atravessarão o canal nos dois sentidos, para pôr em communicação o Oriente e o Occidente; as caixas da companhia cheias do rendimento dessa continua passagem, e os felizes accionistas, exultando, ao recolherem os seus fortes dividendos! (1)

« No Serapeum, um pouco mais distante, para o interior, chega-se a outra porção do canal já acabada, aonde se encontram as aguas do Mediterraneo, occupando metade do canal maritimo, em toda a sua dimensão separadas da outra porção dos trabalhos por um dique em terra. Do Serapeum vai-se á Ismailia, capital da companhia situada sobre o lindo lago d'agua salgada, o Timsah, cheio pelo Mediterraneo a vinte pés d'altura. E' aqui que se acham as habitações dos empregados da companhia; igrejas, jardins, ruas, e até [illegible] tudo é europeu, sem [illegible] senhores de [illegible] mais alegria [illegible] enchiam as ruas [illegible] de baile na sala do [illegible]

« Ismailia, cujo [illegible] era Timsah, mudou [illegible] vice-rei, como Port-Said [illegible] precedente Ismailia não é situada sobre o canal maritimo, mas liga-se a elle por uma das suas ramificações.

« Partimos agora para Port-Said pelo canal maritimo. A sua largura de 300 pés é reduzida por economia a 180 pés ao longo da valla de El-Guisr, situada a curta distancia d'Ismailia. El-Guisr é a meio caminho entre as duas extremidades do canal, que fórma sobre esse ponto uma profunda valla praticada através d'uma altadura de areia. Foi a parte mais difficil do trabalho. El-Guisr é um lindo cantonamento, com a sua igreja christã, a sua mesquita arabe, as suas aceiadas casas e o bello jardim de mr. Gioia, engenheiro em chefe d'esta divisão. Aqui, como em Ismailia, se vos diz quantos annos foram necessarios para arrancar o terreno aos scorpiões e ás serpentes do deserto!

«Depois de haver deixado El-Guisr, o canal atravessa uma planicie de areia até entrar nas lagunas perto do mar. Um braço do Nilo corria aqui antigamente. O solo é composto de residuos do Nilo, e era primitivamente productivo. É hoje deserto, porque, como dizem os arabes, «aonde o turco põe o pé, a erva deixa de «crescer.»

«O canal entra depois no Mediterraneo, e fórma o porto de Port-Said. Ha oito annos, só se via ahi uma lingua de areia entre o mar e as lagunas, sem um unico abrigo. Essa lingua de areia é hoje uma cidade de mais de 12:000 habitantes, uma Veneza em rapido augmento e um porto coalhado de navios! Não é pois d'admirar que no isthmo se tribute quasi um culto a mr. de Lesseps e á companhia!

«Cheguei aqui sceptico, e parto firme crente no acabamento proximo do canal de Suez e na sua prosperidade. A benevolencia e a cortezia que por toda a parte aqui encontrámos são taes, que sempre d'ellas me recordarei com prazer e gratidão. Por toda a parte ouvi exprimir o prazer que todos teriam de mostrar ao povo inglez os progressos realisados da obra em que não acreditavam.

«Esta relação é necessariamente imperfeita; mas estou impaciente de communicar aos meus considadãos o que vi, de meus proprios olhos, e o que affirmo. Para isso, adopto um meio todo inglez, e escrevo ao *Times*.»

—

TIMOR. — Formoso aspecto natural, immensa e rica vegetação. A cidade, a capital, incrivelmente miseravel: as casas de palha, poucas ruas, edificio sómente um — a pequena igreja catholica. O palacio do governador é uma vivenda com tecto de palha. No dia 1° de janeiro houve cortejo e recepção no palacio. Havia lá um retrato photographico de el-rei; puzeram-no na parede, e os dous governadores postaram-se ao lado — o governador de Timor e o de Macau. As onze horas da manhãa o calor ao sol parecia capaz de fundir os galões dos uniformes maiores. A' noute houve baile: senhoras, umas doze pretas. Ainda não havia candidato a deputado por Timor, escolhido nos comicios eleitoraes d'aquelles povos. A 4 largou-se da ilha para a visinha Amboina um barco para receber carvão.

Timor é dominio portuguez ha mais de dous seculos. Amboina, descoberta e possessões dos portuguezes *in illo tempore*, é hoje dominio hollandez: magnifico, com um bello forte, arsenaes, depositos de carvão, clubs, sociedades, e... muita hollandeza bonita.

Deixou-se Amboina, em 8, com destino a China: em 3 de fevereiro na enseada de *joli*... Macau. O navio ia apinhado com muita alimaria e raridades das regiões dos calores incriveis e typos extraordinarios: cacatuas, loriços, conchas lindissimas, obra de pão de cravo, passarinhos de toda a casta, gatos de Sião, viados, porcos e carneiros. Era uma uma anarchia ou arca de Noé. — Tirado do *Récit d'un voyage tout récent*.

—

CARIDADE CHRISTÃ NA ABYSSINIA. — Parece que os naturaes do paiz vêem com maus olhos os soldados inglezes fazer provisões de forragens sem se entenderem com elle, porque assim deixam ganhar alguma cousa. Isso tem dado em resultado algumas desordens.

Ultimamente um bando de hindous que acompanha o exercito inglez, foi procurar lenha secca em um cemiterio. Quando estava no meio da apanha, appareceu um sacerdote e pedio-lhes como verdadeiros christãos, que não continuassem com o que elle chamava um sacrilegio. Os hindous fizeram ouvidos de mercador, e continuaram a apanhar a lenha, e que desesperou tanto o sacerdote e os seus fieis que se travou uma lucta renhida. Os hindous retiraram-se para o acampamento, os abyssinios seguiram-os e o seu sacerdote foi preso e levado á presença de sir R. Napier.

Este, depois de ter ouvido as duas partes, ordenou que os hindous levassem doze chibatadas cada um por faltarem ao respeito a um sacerdote do paiz.

Quando a sentença ia ser executada, o sacerdote, que tinha o corpo coberto de ferimentos, recebidos na lucta, lançou-se aos pés do general inglez dizendo que não se levantaria em quanto não fosse dado perdão aos culpados.

—

TENTATIVA DE SUICIDIO. — O general Langer, que commandava em 1848 os toscanos no combate de Montanara, tentou suicidar-se no proprio sitio da batalha que illustrou com o seu valor. Este veterano que conta 83 annos de idade não póde realisar o seu funesto projecto por causa de um defeito do revolver de que se servia.

N'uma carta que se encontrou entre os seus papeis o general declarava que as desgraças da patria tornavam-lhe insupportavel a vida.

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44